ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 174
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTETIOR

Construcção de um edificio para a Faculdade de medicina.— Credito de 4 mil contos.

RIO, 16

O governo enviou ao congresso u'a mensagem, acompanhada de exposição do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, pedindo um credito de quatro mil contos para a construcção do novo edificio destinado á Faculdade de medicina.

O capital do Banco do Brasil

Ficou resolvido pedir o governo federal autorização ao congresso para integrar o capital do Banco do Brasil, afim de completar as filiaes nos Estados.

O papa abençôa o marechal Hermes até a 3.ª geração

O papa Pio X concedeu a bençam ao marechal Hermes da Fonseca até a 3.ª geração.

Aposentadoria

Foi aposentado o inspector dos portos do Ceará, dr. João da Rocha Menezes.

Nomeação de lente para a Faculdade de medicina

Foi nomeado lente da Faculdade de medicina desta capital, o dr. Nascimento Gurgel.

Promoção

Foi promovido a tenente-coronel o major Jesuino de Albuquerque.

Creação de um consulado brasileiro

Foi creado um consulado brasileiro em Shanghai, na China.

Exoneração

Foi exonerado do serviço da armada o 2.º tenente machinista José Maria Leal.

Auxilio aos Estados contra os effeitos da secca.—Cem contos para o Rio Grande do Norte.

Começou a ser posta em execução a lei que concede auxilios aos Estados para as obras contra a secca.

Em consequencia foi aberto o credito de 100 contos para auxiliar o Rio Grande do Norte.

A atracação de paquetes no caes do porto

Começou hoje a atracação dos paquetes no caes do porto, segundo o respectivo regulamento.

Terrivel uxoricidio. Marido que mata a esposa e onze filhos

Foi preso nesta cidade o negociante de nome Rea, por ter assassinado em Napoles sua esposa e onze filhos.

Abortou o movimento armado em Goyaz. Communicação a respeito do governo do Estado.

O governador de Goyaz communicou ao governo da União haver abortado o movimento politico armado que irrompera na cidade de Bôa-Vista, daquelle Estado, a qual estivera ameaçada de um ataque de cangaceiros.

Os instructores allemans. — Serão creadas tres escolas de instructores.—Conferencia do ministro da guerra com os officiaes que serviram no exercito allemão.

O governo resolveu crear não uma apenas e sim tres escolas de instructores, sendo uma nesta capital e as outras no Ceará e Porto Alegre.

Nestas escolas servirão os instructores allemans contratados para instruir os nossos officiaes até o posto de capitão.

Ditas escolas serão dirigidas por officiaes brasileiros.

Os officiaes que forem dados pelos allemans como preparados, serão distribuidos pelos corpos, afim de instruir os officiaes e praças.

— Hoje, o general Bernardino Bormann, ministro da guerra, conferenciou com os officiaes brasileiros que já serviram no exercito allemão, encarregando-os de traduzir o regulamento de instrucção daquelle exercito, adaptando-o ao nosso.

Mudança da assembléa do Estado do Rio para Petropolis. Força federal guardando o edificio da assembléa em Nictheroy.

O dr. Alfredo Backer, governador do Estado do Rio, decretou a mudança da assembléa legislativa para Petropolis.

O governo federal mandou força de linha para guardar o edificio da assembléa em Nictheroy.

Os nilistas dizem que dispõem de 20 deputados e o dr. Alfredo Backer, 16.

Os instructores subalternos do exercito

Ficou resolvido que os instructores subalternos allemans para o exercito sejam contratados em 1911.

Instructores especialistas para marinha.—Appello da imprensa.

Os jornaes appellam unanimemente para o governo, solicitando a vinda de instructores especialistas para a marinha.

A campanha anti-naval do «Jornal do Commercio».—Reunião dos officiaes de marinha.

No Clube naval continuam as reuniões dos officiaes de marinha, afim de tratar da campanha depreciativa do *Jornal do Commercio*.

O ministro da marinha é infenso a qualquer represalia contra os redactores daquelle orgam.

Falta de «quorum»

A camara dos deputados continúa sem *quorum* regimental para funccionar.

Para o Recife

No paquete *Sergipe* seguiram para ahi o dr. Hygino de Oliveira e o tenente José de Araujo.

Cambio

O cambio oscillou entre 16 9/16 e 16 3/32.

EXTERIOR

O rei d. Manuel em visita ao interior do reino

LISBÔA, 16

O rei d. Manuel acha-se visitando diversas cidades e villas do interior do reino, recebendo no trajecto ruidosas acclamações populares.

A Companhia de Credito predial

Foi reorganizada a Companhia de Credito predial.

O conselheiro Julio de Vilhena assumirá a sua direcção.

Estabelecimento brasileiro em Vichy

PARIS, 16

Em Vichy foi inaugurado um estabelecimento denominado *Au Bresil*, destinado a preparar o café e o matte brasileiros.

O transporte «Carlos Gomes»

LONDRES, 16

Chegou a Southampton o transporte de guerra brasileiro *Carlos Gomes*.

A Allemanha e os Estados-Unidos — O caso de Nicaragua — Declaração do governo allemão

BERLIM, 16

Estão algo tensas as relações diplomaticas do nosso paiz com os Estados-Unidos, em virtude de haver s. m. o imperador Guilherme II reconhecido o presidente Madriz, de Nicaragua.

Os jornaes norte-americanos atacam, severamente por este motivo, o nosso governo.

A Allemanha, porém, declarou negar-se a reconhecer os direitos dos Estados-Unidos para ditarem a politica exterior na America Central, especialmente em Nicaragua.

O principado de Montenegro será elevado a reino

ROMA, 16

O principado do Montenegro será elevado a reino em agosto proximo vindouro.

Recepção festiva do marechal Hermes

NOVA-YORK, 16

Preparam-se aqui grandes festas para a recepção do marechal Hermes.

Desmentido official

LIMA, 16

Desmente-se officialmente a noticia da reunião dos representantes das potencias medeadoras no conflicto do Perú com o Equador,

— O Equador trata de descartar-se da arbitragem do rei da Hespanha, no litigio territorial com o Perú.

Despedida dos officiaes francezes instructores do exercito—Sua retirada para a França.

Desgostosos com a retirada do coronel francez Clement, os officiaes seus companheiros, membros da missão instructora do nosso exercito, despediram-se hontem do presidente da Republica, por terem de partir para a França.

O congresso Pan-americano Nomeação das commissões

BUENOS-AIRES, 16

Na sessão de hoje do congresso Pan-americano continuou o trabalho de nomeação das commissões.

— Amanhan, o dr. Carlos Larreta fará a recepção official dos delegados das diversas potencias.

Sómente terão entrada franca no congresso as familias dos diplomatas.

O porto de La Plata

Inaugura-se hoje no porto de La Plata uma zona franca aos vapores de grande calado.

Candidaturas politicas

Após terminada a presente legislatura, serão apresentados candidatos os srs. Battle y Ordonez, Terra e Antonio Bacchini.

Presume-se com fundamento que este ultimo triumphará, visto contar com os votos dos nacionalistas.

Fallecimento de um estadista. Importante legado

Falleceu o sr. Eusebio Lillo, antigo estadista.

Deixa avultadissima fortuna.

Ao governo legou no testamento a sua riquissima galeria artistica, avaliada em 200 mil pesos.

Ser-lhe-ão prestadas amanhan, por occasião do enterro, honras militares.

O ministro do interior

O dr. José Galvez, ministro do interior, acha-se enfermo.

Outro emprestimo.— Vinte milhões de pesos

Trata-se nas rodas officiaes de contrair um outro emprestimo na importancia de 20 milhões de pesos.

O novo emprestimo será applicado exclusivamente a abertura de avenidas.

As corridas no Hypodromo.—Resolução do governo para defender as economias do povo.

Sendo frequentes os casos de suicidio e loucura, provenientes de perdas de dinheiro nas corridas do Hyppodromo, a municipalidade cogita de limitar aos domingos e dias de festas as referidas corridas, que prejudicam consideravelmente as economias do povo.

O substituto

Elle se foi, porém ficou Manéco;
E este logo aplacou minhas saudades
De maneira mais rapida e expedita:
Sem demora, hontem mesmo, (que bonita
Gentileza commigo teve o Néco!)
Mandou-me, cheio de amabilidades,
Seu cartão de visita...

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 1 hora da tarde, *matinée*, com *La Geisha*, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia Vitale;

Prado pernambucano, 11 horas do dia, corridas de cavallos;

Jardim da Praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube Vasculhadores, 10 horas do dia, sessão extraordinaria, na rua Augusta n. 164;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Religiosa—Effectua-se:

Convento do Carmo, 4 horas, procissão da Virgem do Carmelo.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE, VERNET, meio dia, rua do Quiabo n. 1, (estação do Cordeiro), moveis;

AGENTE OLIVEIRA, 11 1/2 horas, avenida Elpidio Figueiredo n. 140 (estação de Campo Alegre), moveis.

Malas—Expedem-se:

paquete *Tropeiro*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Santa casa de Misericordia do Recife—Aviso de que no dia 20 do andante, em uma das salas da antiga casa dos Expostos, se fará pagamento ás amas de criação mantidas por esta humanitaria instituição;

Ao commercio—José d'Aguiar Rego e Bernet & Companhia, Successores;

Alagôa de Baixo—em defesa de Manuel Coelho Lins de Albuquerque Nè.—Ulysses de Albuquerque;

Marca registada n. 687—Monteiro & C;

A eleição em Catende— Um catendense;

Politica de Timbaúba—Protesto — José Francisco de Moraes Vasconcellos e outros;

×

Acha-se á disposição do sr. juiz municipal da 1.ª vara da capital, o criminoso Ulysses Pedro da Silva, que estava recluso na casa de detenção ás ordens do dr. Casado Lima.

A Great Western

Desastres sobre desastres

Assumem proporções justificadamente apavorantes os desastres occorridos nas estradas arrendadas á *Great Western*.

Todos os dias quasi a imprensa regista descarrilamentos mais ou menos graves, sem que uma providencia efficaz se tenha feito ainda sentir para garantia de quantos viajam naquelles comboios.

Temos reclamado de sr. Connor, actualmente a superintender a empresa ingleza em Pernambuco, a sua attenção para o máo estado de conservação das linhas ou para qualquer defeito nas estradas.

Diz-se por ahi que o sr. superintendente, preoccupado com esforço no augmento da receita das vias-ferreas, descura as despesas indispensaveis para a bôa regularidade do serviço de transporte.

Communicação de outro desastre tivemos hontem, agora occorrido na secção de Limoeiro, conforme abaixo descrevemos.

E' indispensavel que o sr. Connor se resolva a pôr immediatamente em pratica medidas energicas e completas, para que a *Great Western* não se torne um sorvedouro de vidas humanas.

Somos forçados a este appello, porque realmente, deante do avultade numero de desastres, ninguem viaja mais tranquillo para o interior do nosso Estado.

A's 4 e 20 da madrugada de hontem saiu de Itabayanna um trem de carga, com destino á estação do Brum ás 6 e 40 minutos da tarde.

Ao passar, porém, entre Macacos e Camaragibe, no kilometro 16, descarrilaram dez carros, ficando completamente inutilizados e avariadas as mercadorias nelles conduzidas.

O local apresenta um declive bem sensivel, attribuindo-se o desastre ao desnivelamento do terreno.

Na occasião o trem começava a descer a rampa alludida.

Além dos prejuizos de ordem material, receberam ferimentos embora leves o guarda freios Henrique Dias e um popular empregado como pintor na *Great Western*.

Recebeu tambem grande pancada o conductor João de Barros.

O machinista João Ribeiro, que dirigia a locomotiva, nada soffreu.

Só por extraordinaria felicidade não houve a perda de alguma vida.

Por semelhante motivo o comboio de passageiros chegou ao Brum ás 7 e 10 da noite, quando deveria fazel-o ás 6 e 40.

Apesar das providencias dadas a respeito, é bem provavel que, ainda hoje, não esteja desobstruida a linha-ferrea.

×

Eleições municipaes

Resultado completo da eleição procedida a 10 de julho em Pesqueira:

Prefeito—coronel Carlos Britto 686 votos; sub-prefeito—coronel Thomaz Synesio 687; concelheiros municipaes — coronel Tito Magalhães 562, coronel Francisco Synesio 551, João Camillo Valença 454, tenente Hildebrando Galvão 413, tenente Severino Leite 399, capitão Abilio Freitas 398, capitão Luiz de Abreu 375, major Luiz Tenorio 356, major Francisco Isidoro 353, tenente João Falcão 269, Hisbello Jatobá 229, capitão João Frazão 222, capitão Simões Rocha 221 e Manuel José F. Gallindo 218.

Todos pertencentes ao Partido republicano, obtendo a opposição para prefeito 227 votos, sub-prefeito 205 e concelheiros 197.

— Resultado da eleição procedida a 10 do corrente, no municipio de Bom Conselho:

Para prefeito—capitão José Cupertino Tenorio 454 votos; capitão Luiz Carlos da Costa Velloso 221; para sub-prefeito — major Joaquim Firmino de Araujo 454, tenente Manuel Ignacio da Silva 221, para concelheiros municipaes — coronel Livio Machado Wanderley 343, major Tude Pinto Crespo 343, capitão Manuel Tenorio de Albuquerque Madruga 343, tenente Miguel Zeferino Pereira 343, capitão Manuel Apolonio dos Anjos 343, capitão Valeriano do Amaral Canuto 343, tenente Manuel Pinto de Oliveira Filho 343, monsenhor João Marques de Souza 221, major José Joaquim Duarte 221, major Alipio Tenorio Luna 221, capitão Manuel Gonçalves de Mello 221, capitão Urbano Pinto de Miranda 221, capitão Clarindo de Abreu Pereira e Silva, 221, capitão Antonio Pinto Teixeira Filho 221, capitão Francisco Pereira da Costa 111, capitão Antonio O. de Barros Quelula 111, tenente Libanio Nunes de Oliveira 111, tenente Manuel Francisco da Luz 111, tenente Marcos Evangelista Muniz 111, capitão Aureliano Ribeiro Pinto 111 tenente Manuel Antonio da Fonseca 111.

×

Telegraphia sem fio

O paquete *S. Paulo*, da *Lloyd brasileiro*, dispõe de um excellente apparelho de telegraphia sem fio a bordo.

O *S. Paulo* fundeou aqui ante-hontem, zarpando hontem, á tarde, para o sul.

Vem dos Estados Unidos da America do Norte, havendo partido de Nova-York a 26 de junho. A 3 do corrente chegava a Barbados.

Communicando-se em radiogrammas com o Rio de Janeiro, a 200 milhas de distancia, durante 36 horas seguidas, participou para a capital do paiz este despacho: *all well on board*, tudo bem a bordo.

Em viagem para este Estado, no dia 7 do corrente, estabeleceu communicações com os couraçados americanos *Chester*, *Tennesse*, *North Carolina* e *Montana*, que vinha da California para Nova-York, a todos fornecendo as ultimas e mais palpitantes noticias da grande Republica.

Em 14, transmittiu radiogrammas para o paquete *Ceará*.

Ainda, durante a manhan de hontem, o *S. Paulo* communicou-se com o *Revittorio*, da *Navigazione central italiana*, informando-se, por esse meio, haver o paquete alludido deixado Buenos-Aires, em 9 deste mez, passando por Montevidéo no dia seguinte.

O *Revittorio* segue viagem para Genova, com escalas por S. Vicente e Barcellona.

O apparelho de telegraphia sem fio do *S. Paulo* está confiado ao sr. B. L. Dolbear.

Além deste, a *Lloyd brasileiro* contratou mais 3 telegraphistas da *United Wireless Telegraph Company of New-York*, afim de servirem no Rio de Janeiro.

A *United Wireless* tem o proposito de estabelecer estações de telegraphia sem fio no Brasil, escolhendo para esse fim os portos principaes e as cidades mais importantes de nossa terra, offerecendo-se, tambem, para dotar com esse aperfeiçoamento a marinha mercante nacional.

E', não ha duvida, de grande alcance semelhante medida.

O valor da telegraphia sem fio já tem sido, por muitas vezes posto em evidencia. Ultimamente os Estados Unidos fizeram sanccionar uma lei decretando que todos os vapores de passageiros se devem munir de apparelhos de telegraphia sem fio.

Extrahimos taes informações do boletim remettido pelo sr. B. L. Dolbear á capitania do porto.

Bilhetes postaes

II

Meu egregio professor.

Não quero perturbar o seu bom humor nesta manhan de julho, que é a nossa primavera, com a maciez serena dos céos, com a verdura das arvores e o perfume das flôres.

Em manhan tão bonita, a gente, por mais grave e por mais serio que seja, desperta com as maiores alegrias, alegrias feitas de sol e de amor, eguaes, sem duvida, á alacridade festiva dos passarinhos.

Você, meu egregio professor, olhará para esse trecho da rua do Hospicio, onde móra, através de sua vidraça e certamente tamborilando com os dedos nos vidros, assoviará um trecho de musica predilecta.

Poderá muito bem ser um trecho dos pastoris de sua meninice

Libertina vamos
Não nos demoremos
São horas de baile
São horas marchemos.

Depois, você tratará de envergar uma fatiota de côr — cinzenta que é a côr da moda — para ouvir a sua missa dominical.

Você não é religioso á moda hespanhola, não faz da religião uma emoção da carne e do sangue, uma allucinação do cerebro, uma explosão da ferocidade nativa, na frase de eminente critico.

Você é religioso como os gregos e como os germanicos...

Tem a força da fantasia enaltecedora do latino, tão misturado que você tem andado com os juristas e os classicos, que floresceram ás margens do Tibre, á sombra gloriosa do Capitolio e dos arcos triumphaes.

Quantas vezes, contemplando a imagem da Senhora das Dôres, você não terá desejado arrancar as sete espadas de seu peito e enterral-as em sua carne peccadôra!

Peccadora! que digo eu?

Você não tem peccados.

Em religião tem medo do inferno, na vida social é amavel e é moralizado e na vida politica acredita tanto no dr. Milet, no dr. José Mariano e no dr. Lourenço de Sá, como na volta do rei d. Sebastião.

Mas você tem um grave inconveniente, que, em outro qualquer mortal, poderia parecer hypocrisia.

Você diz sempre que tem um profundo aborrecimento pela politica, pelos homens e que desejaria fugir da sociedade e abrigar-se em uma casinhola, ao pé de uma serra, onde não chegassem os rumores do mundo.

E nessa casa branca da serra você seria feliz!

Lembra-se quando o Turiano e o Milet o arrastaram pelas ruas das amarguras, porque você não quiz entrar no blóco?

Você dizia que não embarcava em canôa furada, com tripulantes tão seus conhecidos e elles diziam de você... você bem sabe o que é que elles diziam!

O Turiano dizia que o barão de Lucena deixara a politica e você dizia que não.

Quem teve razão?

Vocês dois, porque o barão é que não a teve, porque não regula mais.

Você vingou-se do Turiano.

Quando houve a ameaça de um despejo, de modo que elle estava sem saber onde botasse a typographia, você caiu com os 500, rindo á surdina, na alegria de sua vingança.

Eu ia dizendo, que você mostra esse aborrecimento da sociedade e da politica.

Ahi é que está o seu defeito, porque você não deixa a sociedade e não deixa a politica.

Ainda hontem você esteve na convenção do 2.º andar, do n. 49, da rua do Imperador.

Você reparou bem nos circumstantes? Apreciou devidamente as resoluções tomadas? Não achou tudo aquillo muito ingenuo e muito ridiculo? Achou, mas assignou.

Eis ahi um grande peccado.

Na rua, horas depois, você teve uma frase feliz, que vale pela sua redempção:

— Eu desconfio, Arôxa, que o Arthur Lapa, ainda acabará chefe da opposição.

— Com a condição, disse o outro, de não haver pharmacias na visinhança...

Eu não sei se você entendeu.

Vá á missa, meu egregio professor, e não quebre o seu bom humor, nesta manhan de julho, que é a nossa primavera.

Do seu

J. Fernandes.

Pela policia

Chegaram á chefatura de policia noticias dos seguintes factos:

A's 6 horas da tarde de quinta-feira, á rua David Madeira, em Agua Preta, encontraram-se os individuos Manuel Francisco Sergio, vulgo Manuel Tavares, e José Virgilio Fernandes Barbosa.

Velhos desaffectos, os dois resolveram fazer sem demora um ajuste de contas.

Travada renhida luta, recebeu Manuel Tavares diversas punhaladas, fallecendo pouco depois.

O homicida foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

— No dia 1.º do corrente, no engenho *Alvarenga*, tambem situado no municipio de Agua Preta, o individuo Amancio Clemente assassinou o sogro José Rodrigues e cunhado Joaquim Roque dos Santos.

Afim de fugir ao castigo merecido, o criminoso tentou atravessar o rio Una, que na occasião se mostrava bastante avolumado em suas aguas.

Não realizou, porém, o intuito, perecendo miseravelmente afogado.

Só dois dias depois foi encontrado o cadaver.

O capitão João Carlos Cavalcante de Albuquerque, delegado do municipio, mandou inhumal-o no cemiterio da capella do engenho *Lopes*, após o exame legal.

×

FERIMENTOS

Na mercearia do sr. Dias Maia, situada á rua Francisco Jacintho, n.º 72, appareceu ás 7 e 45 da noite de hontem, João Felisberto de Barros, ali comprando ao caixeiro Antonio Ferreira de Azevêdo 20 reis de cigarros.

Pouco depois, chegava tambem á mercearia o ganhador Antonio Paulo da Silva, por alcunha *Peixe-boi*, inimigo acerrimo de João Felisberto.

Saindo os dois, *Peixe-boi* aproveitou o ensejo de aggredir o seu desaffecto, fazendo-lhe dois ferimentos de faca, sendo um sobre o peito esquerdo.

Perseguido, o criminoso foi preso pelo popular Eurico Rabello Dias e pelo caixeiro da mercearia, ainda empunhando a arma de que se havia servido.

Peixe-boi deu entrada na casa de detenção.

A sua victima acha-se em tratamento em sua residencia, á rua da União.

—No rancho de José Marcellino de Sant'Anna, no bêco dos Porcos, n.º 6, o individuo chamado João *Pobre* feriu ás 10 horas da noite, com uma faca, a Anselmo Pereira.

O desordeiro conseguiu evadir-se.

Processo Ottoni

Subiram, hontem, como noticiámos, para o cartorio do 1.º escrivão do jury, dr. José Cavalcante Paes Barretto, os autos do processo crime instaurado contra José Ottoni Ribeiro Franco, que, hontem mesmo, devera ter sido intimado do despacho de pronuncia proferido contra elle pelo dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal. Essa intimação é feita pelos escrivães do jury ao receberem os respectivos processos das mãos dos escrivães dos juizes summariantes.

Eis o officio dirigido ao dr. França Pereira pelo escrivão Castello Branco, inteirando-o da remessa do summario a que nos referimos:

« Segundo cartorio privativo do crime do Recife, em 16 de julho de 1910. Illm.º sr. dr. Luiz de França Pereira, m. d. juiz municipal da 2.ª vara criminal do Recife.—Participo a v. s. que, para os fins de direito, remetti nesta data ao 1.º escrivão do jury. dr. José Cavalcante Paes Barretto, o processo contra o réo José Ottoni Ribeiro Franco, pronunciado como incurso nas penas do art. 294, § 1.º do codigo penal.

Saude e fraternidade. O escrivão interino, *Lourenço Castello Branco.* »

×

ARTES E DIVERSÕES

A «Vitale»

A Viuva alegre, OPERETA DE V. LÉON E L. STEIN E MUSICA DE FRANZ LEHAR.

Esta opereta,—uma das raras que, nesses ultimos vinte annos, maior e mais longo successo tem obtido em quasi todos os theatros do mundo civilizado,—mais uma vez tivemos de ouvil-a e pela actual companhia Vitale.

Não será de estranhar que a partitura de Lehar continue a gosar da mesma estima por tempo indeterminado, conservando-se nos repertorios das *troupes* destinadas á execução das partituras ligeiras, sempre produzindo excellentes lucros para as empresas.

A *Viuva alegre*, parece, resistirá á evolução da arte ou não cederá aos caprichos frivolos e voluveis do espirito moderno, porque o seu compositor simulando concessões ás tendencias do seculo, usou, na organização do seu *spartito*, de uma linguagem simples, sensual e perfeitamente comprehensivel, porém, em sua essencia, persuasiva, interessante na exposição e incontestavelmente inspirada. Como trabalho de arte, a linda opereta tambem se distingue pelo emprego dos processos de composição e instrumentação que não são encontradiços facilmente, mesmo nas operetas mais recentes e applaudidas.

Em apoio do que avançamos, julgamos bastante citar o allegretto do duetto de Nadia e Camillo, em estylo insinuativo, no primeiro acto; toda a introducção do segundo, e, no correr deste e do ultimo, a audição intencional da frase caracteristica do personagem Danillo: «Toujours par dévouement, pour mon gouvernement», toda vez que o compositor entende accentuar ou commentar as situações e pensamentos reservados do mesmo personagem.

Porém o que mais admira é a naturalidade, a fórma expontanea e despretenciosa de Lehar esteriorizar as suas idéas musicaes.

Emfim—embora possa parecer exagerada a nossa opinião—, não fosse o poema tao apropriado á musica ligeira, affirmariamos ser a partitura da *Viuva alegre* uma opera comica.

No emtanto, com tristeza declaramos, uma das melhores peças do repertorio da companhia Vitale foi executada com incrivel desleixo ou imprevidencia por parte de uma empresa que, aliás, se tem mostrado zelosa dos seus creditos.

Os artistas em scena pareciam completamente deslocados em seus papeis; a orchestra, apesar dos esforços do maestro Gesù, evidenciava hesitações e lacunas indesculpaveis; as dansarinas mostravam-se desanimadas, e até as decorações scenicas e os vestuarios de personagens principaes, na opereta de Léhar, não se fizeram notar, como em representações anteriores á *Viuva alegre*.

O *fiasco* tornou-se tão sensivel que, apesar das attenções que dispensamos ás companhias em visita ao nosso Estado, não procuramos attenual-o. Mesmo seria impossivel, porque está na consciencia de todos os que assistiram ao espectaculo de sexta-feira ultima.

Até, como um protesto delicado, diversos espectadores se retiraram no fim do segundo acto, e os que ficaram aguardando o final da opereta mantiveram-se silenciosos, mas visivelmente incommodados.

No proprio interesse do sr. empresario e seus contratados, convem envidar todos os meios para que sejam continuados os creditos que a companhia começava a affirmar brilhantemente e que, por circumstancias ignoradas, offerecem perigos imminentes.

Para conseguir reatar o fio interrompido da aceitação alcançada em Pernambuco, e se nos fosse permittido aconselhar á empresa, diriamos a esta que, quanto antes, mandasse procurar no Rio uma artista que substituisse a sra. Cesti, caso ella não pudesse reunir-se á sua companhia; contratasse, pelo menos, um bom violino *spala* para a orchestra, o que sem difficuldade se encontra entre artistas fluminenses, e principalmente, só fazer executar partituras que a sua *troupe* possa desempenhar satisfatoriamente.

O *Sonho de valsa*, o *Toreador*, a *Geisha* nos induz a esperar novos successos para a companhia Vitale, caso a empresa se resolva a abandonar tentativas arriscadas, como a de 15 do corrente.

Aguardemos os acontecimentos, com tranquillidade e desprevenidamente.

— Realiza-se hoje no campo do *British club* o 1.º *elevens* de brasileiros dos sympathisados clubes *Nautico* e *Sport*.

A agradavel diversão começará ás 4 horas da tarde.

Damos em seguida os *teams* dos dois clubes:

NAUTICO—*Goal keeper* João Maia: *full-backs* A. Severo e José Maia; *half-backs*, M. Maia, Sady e A. Lellis; *forwards* A. Silva, J. Tasso, E. Silva, F. Carvalheira e J. Mello; *reserva* J. P. Carneiro.

— No *ground* do *Benjamin Constant* se verificará hoje um *match* entre aquelle clube e o *Pernambucano foot-ball clube*.

Os *teams* acham-se bem organizados, devendo ser interessante a disputa entre as duas conhecidas associações esportivas.

— Tambem no campo do collegio Salesiano haverá hoje, pelas 10 horas do dia, um encontro entre os *Brasil foot-ball club* e o *Halley*.

— O *Cinema Royal* está agora funccionando regularmente, após a interrupção de alguns dias, proveniente da retirada subita do antigo operador.

Com o operador novo, um conhecido profissional, recemchegado da Italia, aquelle estabelecimento de diversões restabeleceu as *matinées*, sendo os *films* reproduzidos com inexcedivel nitidez.

O programma de hoje está primoroso, enriquecido por diversas fitas do fabricante *Biograph*.

Recommendamos, pois, ao publico, uma visita ao *Royal*.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE—*Os academicos*, marcha, *Os patinadores*, valsa, duetto da opera *Giovanna*, *Pontelle*, polka, pot-pourri de *Contos populares portuguezes*.

2.ª PARTE—*Favorita*, de Donizetti, fantasia, *As proezas de João*, valsa, *Pequenino*, pas de quatre, *Gaucho*, dobrado.

VARIAS

No palacio do governo, vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque, senador estadual, João Pontual e Silva Fragoso, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Pedro Cunha, Hygino de Oliveira, José Gonçalves, Elpidio de Figueiredo, Affonso de Barros, Leopoldo Cavalcante, Lydio Gomes e Maia e Silva, Thomaz Comber, tenente Raymundo Pantoja e professor Marques da Trindade.

×

Pelas 12 1/4 horas da manhan de hontem saiu da Bahia o transatlantico inglez *Amazon*, que hoje deve amanhecer fundeado no lamarão, de onde zarpará, ás 10 1/2 horas do dia, para a Europa.

Não traz carga para este porto e entregará ao correio deste Estado 58 malas.

×

O thesouro do Estado pagará, amanhan, 14.º dia util, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

×

Amanhan, na prefeitura municipal serão chamados os seguintes possuidores de apolices da lei n. 474, afim de receberem os juros e resgates das mesmas:

Inventariante de Luiz Antonio de Siqueira, dr. Alfredo de Medeiros, Abdon Luna, d. Maria da C. Brandão Cavalcante, Sociedade cooperativa dos funccionarios publicos, Antonio do Carmo Ferreira, d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, Manuel da Silva Moreira, Laurentino Pires de Carvalho, Thereza de Jesus do Rogo Barros, Manuel Menezes Correia de Araujo, Firmino Gomes Leal, dr. José Joaquim Gomes da Luz, Severino Martins, d. Anna Cesar de Azevedo Vieira, Engracio Ribeiro de Mello, José Ferreira Baltar, João José de Gouveia Neves, dr. Vicente de Mello, Idalino Izidio da Costa Vieira, Santa casa de misericordia do Recife, d. Alice Pereira da Cunha, d. Luzia Stepple, Abilio da Rocha Barros, Joaquim de Gouveia Cordeiro, coronel Candido Ferreira Cascão, Ferreira, Rodrigues & C., Ramiro Moreira da Costa, dr. João Baptista Regueira Costa, dr. Cosme de Sá Pereira e Ordem 3.ª de S. Francisco.

E' convidada a baroneza Alma von Landy a vir rectificar a lista das suas apolices da lei n. 474.

×

O thesouro do Estado começará, amanhan, o pagamento de juros das apolices do Estado, de usinas e de estradas de ferro, vencidos em 31 de dezembro do anno findo e 31 de março do corrente anno, iniciando o respectivo serviço pelas letras A e Z.

×

Partiu hontem do Natal o paquete nacional *Jaboatão*, que hoje deverá chegar ao nosso porto.

×

O alferes Manuel Constantino da Silva Carneiro, de acôrdo com a proposta do chefe de policia, foi hontem nomeado delegado de Amaragy.

×

Foram concedidos 60 dias de licença ao capitão José Ramos de Castro Nascimento, afim de tratar de sua saúde.

×

A bordo do *Amazon*, passa hoje para a Europa o festejado maestro pernambucano Alberto Nepomuceno, que vae dirigir os concertos no pavilhão brasileiro da exposição de Bruxellas.

Enviamos-lhe os nossos votos de bôa viagem.

×

De Cabedello partiu hontem o paquete nacional *Acre*.

Deverá hoje aportar ao Recife e, á noite, proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Está nomeado 1.º supplente de delegado do municipio de Garanhuns, o alferes Aurelio Ferreira de Araujo, do regimento policial.

×

Pediu e obteve a sua exoneração do cargo de ajudante de ordens do commando do regimento policial, o alferes Milton Lopes de Siqueira.

×

Foram promovidos, no posto de alferes effectivo, o alferes em commissão Luiz Jeronymo de Carvalho, e no de alferes em commissão, o 2.º sargento José Calasans de Souza, ambos do regimento policial.

×

Em um dos salões do quartel general, reuniu-se hontem a junta de revisão e sorteio militar.

Estiveram presentes á reunião os srs. coronel Eduardo Silva, presidente, coronel Suetonio Camucé, secretario, dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica, dr. Amaro Wanderley, medico adjunto do exercito, coronel dr. Manuel Tobias do Rego e Albuquerque, pela guarda nacional.

Depois de julgado foi approvado o alistamento de Gloria de Goytá.

A's commissões de alistamento de Agua Preta, Aguas Bellas, Bonito, Bom Jardim, Bom Conselho, Belmonte, Caruarú, Flôres, Limoeiro, Páo d'Alho e Villa Bella foram submettidas copias dos alistamentos, com os nomes dos alistados que foram, pela junta de revisão, julgados aptos para o serviço militar.

×

Procedente do Pará deu hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, entrada neste porto o paquete nacional *Oceano*.

×

Foi indeferido o requerimento do dr. Alfredo de Barros Gibson, pedindo o prazo de 35 dias para assumir o exercicio de promotor da comarca de S. Bento.

×

Trouxe-nos hontem pessoalmente suas despedidas o sr. Thomaz Comber, que, acompanhado de sua exma. familia, embarca hoje para a Europa, a bordo do paquete inglez *Amazon*.

Agradecendo-lhe a attenção, desejamos-lhe feliz viagem.

×

O sr. José Bernardo da Silva, cirurgião dentista, trouxe-nos hontem as suas despedidas, por ter de seguir para o Estado da Bahia.

Agradecendo a gentileza, desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

No dispensario Octavio de Freitas o movimento durante a semana finda foi de 108 doentes.

×

Entra hoje de semana na mordomia do hospital portuguez o sr. Francisco Alves Cardoso.

×

Está exercendo as funcções de ajudante de ordens do coronel commandante do regimento policial o alferes Alvaro Coutinho.

ELLES...

Em a madrugada de hontem, os ladrões fizeram uma visita á estação de Afogados, da linha Central.

Munidos de ferramentas apropriadas, conseguiram elles abrir uma das portas do armazem, donde subtrairam diversas mercadorias.

Pela manhan, ao chegar á estação, notou o guarda chaves o arrombamento, dando immediatamente queixa á policia que procura descobrir os criminosos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Hontem o mercado monetario abriu a 16 9/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 ½.

Em papel particular constou negocio a 16 11/16.

Alfandega 16 ½.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 11/16, fechando nesta posição.

Algodão—A semana de 11 a 16 do corrente accusou regular movimento de vendas do artigo, apesar do declinio notado nos preços que vigoraram no decorrer da mesma, tendo se apresentado em posição frouxa, o que deu logar a que os vendedores se mostrassem receiosos e procurassem effectuar vendas do artigo para entrega em agosto, setembro e outubro, conforme nos informaram.

Em additamento ás nossas annotações diarias, publicamos abaixo as cotações da semana de acôrdo com as notas colhidas na praça:

Segunda-feira—17$800, artigo prompto, 17$500 a chegar.

Terça-feira—17$500, artigo prompto, 17$000, a chegar. Uma fabrica comprou a 17$500 para entrega demorada.

Quarta-feira — 17$500 entrega prompta. Foram effectuadas regulares vendas para entrega em julho e agosto a 17$000, constando vendas a 16$500 para entrega em setembro. Houve negociado genero sertão de primeira qualidade a 17$600 com entrega prompta.

Quinta-feira—17$000, entrega prompta. Não constou negocio.

Sexta-feira—17$000, entrega prompta, sem constar negocio.

Hontem o mercado não soffreu alteração, sendo o artigo cotado ao preço de 17$000 pelos 15 kilos, para entrega prompta. Alguns compradores offereciam... 16$500 pelo artigo a chegar não nos constando negocios.

Foram as seguintes as cotações hontem em Liverpool: 8.60, procedencia Pernambuco e 8.02, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 4 pontos.

Assucar—No correr da semana que hoje finda, não houve no mercado de vendas deste genero movimento degrandes lotes.

Os negocios effectuados foram em sua maioria destinados para refinadores internos e as qualidades procuradas foram os typos baixos, pois as qualidades finas não têm sido vendidas, porquanto na sala de transacções de algum tempo a esta parte não apparecem amostras.

Ainda hontem o mercado mostrou-se um tanto paralysado e para isto concorreu a falta de compradores no centro de operações.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$600 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$250 a 1$300
Retames	a 1$200

×× A firma Loureiro Barbosa & C.ª abriu no predio n. 220 á rua Imperial, uma fabrica de sabão.

Para assignalar uma qualidade de sabão de seu fabrico e commercio vae registar a marca denominada «Florete».

×× Acha-se presentemente nesta capital o sr. Francisco Nunes Monteiro, associado de uma importante drogaria da Bahia, o qual veiu a esta praça com o fim de realizar avultadas compras de medicamentos nos estabelecimentos congeneres de Pernambuco.

Sabemos, entretanto, que as offertas feitas aos droguistas foram tão baixas e desarrazoadas que não lhe foi possivel entrar em quaesquer negociações, pelo que regressa hoje pelo vapor *Acre* ao seu Estado natal.

×× Do Rio de Janeiro pediram hontem para nossa praça informações sobre o milho. Este genero presentemente não é bem cotado em nosso mercado, e por este motivo os possuidores têm estado afastados do centro de vendas.

A cotação official foi de 65 réis pelo kilo.

×× Firmas grossistas de estivas de nossa praça effectuaram hontem algumas compras de feijão mulatinho ao preço de 13$000 pela sacca de 60 kilos.

Os retalhistas não appareceram na praça.

×× O sr. J. T. Monteath passou procuração em favor do sr. James Alexandre Huntse, para dirigir sua casa commercial.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De S. José da Corôa Grande: «Corôa Grande», assucar. De Goyanna: «Feliz lembrança», tóros, «Sempre viva», varios generos. De Itapissuma: «Mimosa», tóros. De Barreiros: «Flôr de Una», assucar. De Paulista: «Paulista», fazendas. De Catuama: «Hercilio», tóros. De Itamaracá: «Divisão de Itamaracá», côcos. De Maria Farinha: «Linda pastora», cal. De Itamaracá: «Missa nova», carvão.

×× Da firma Firmino Varejão & C., do Cabo, desligou-se o socio Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Cimbres, Poções, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western»:

Limoeiro — Neste ramal não constou entrada de genero algum.

Algodão—S. Francisco 60 fardos e Central 98. Total: 158 fardos.

Assucar—S. Francisco 803 saccos e Central 132. Total: 935 saccos.

Alcool—De 89 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 28 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 27 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—De 2 saccos, foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 82 saccas foi a entrada do ramal de S. Francisco e 2 na Central. Total: 84 saccas.

Milho—De 471 saccos, foi a entrada do ramal de S. Francisco e 14 Central. Total: 485 saccos.

Caroços de algodão—S. Francisco 319 saccos e Central 1. Total: 320 saccos.

O Riachuelo

Para auxiliar a acquisição do projectado *dreadnought Riachuelo*, os donativos remettidos ao sr. governador do Estado sobem a quantia de 3:075$000, assim discriminada:

Dinheiro recolhido á *Caixa economica*	2:842$000
Dinheiro remettido pelos fessores:	
João Fernandes Soares e alumnos	10$000
Pacifico Paulino Malaquias e alumnos	10$000
Alfredo de Carvalho e alumnos	20$000
Agostinho dos Santos e alumnos	14:000
Aurelia Souto Maior e alumnas	22$000
Carolina Militaua e alumnas	32$000
Maria Cecilia B. Leal e alumnas	10$000
Galdina Pereira e alumnas ..	15$000
Idalina Lima e alumnas	30$000
Idalina Cruz e alumnas	70$000
Somma	3:075$000

O-phé-li

Se a sombra de Shakespeare porventura vier a errar algumas vezes no seu logar de origem, supplico-lhe muito humildemente que me perdôe o trocadilho.

O grande Will não será severo, porque, verdadeiramente entre a Ophélia dinamarqueza que se afoga, coroada de flôres do Norte, e a minha pequena O-phé-li que expira docemente, a fronte cingida de flôres de lotus, ha mais do que uma approximação de nomes, ha a mesma communhão: a de soffrer no amor trahido e morrer...

Ella havia sido educada ricamente no palacio do mandarim seu pae, e, muito cedo, os jovens clerigos e os bonzos imberbes dirigiram-lhe cumprimentos lisongeadores e poeticos, suaves como um perfume de chá de uma pequena taça de porcelana e encantadores como o sopro de uma flauta de bambú nos labios de um joven pastor. Aos quinze annos, a tal ponto se viu cortejada, por causa de toda a esveltesa capitosa de sua pessoinha e tambem por causa do langor infinito dos seus olhos de amendoas, que seu pae lhe mandou escolher um esposo.

Os concorrentes eram numerosos. Entre elles via-se o principe Zemir, expressamente vindo da India com os seus elephantes carregados de marfim; o pachá de Alep, que, á guiza de presentes, trazia uma quantidade consideravel de nozes de côco, e tamaras maduras; um rajah de Ceylão com perolas finas, pescadas por sua ordem no mar Azul, e muitos outros personagens de longinquos paizes acompanhados de brindes esplendidos.

Mas O-phé-li passou por deante delles com todo o desdem e seus labios altivos e toda a graça de seus minusculos pés, para acenar com a sua mãozinha de virgem um simples collegial que lhe havia ensinado a arte de rimar versos sobre as pranxetas, que tinha o doce nome de Lang-Our.

Lang-Our não vestia sumptuosas roupas, nem trazia á cabeça o napkin bordado a ouro, nem calçava pantufos de saltos de prata, tinha porem um espirito penetrante e terno, e enchia-lhe o coração uma paixão sincera e nobre. Jamais havia dirigido a palavra ao seu pequeno idolo que elle só a custo ousava contemplar; em varêtas de junco é que elle tinha dirigido á pequena herdeira estrophes em que, em rimas sonoras e limpidas, falava de seus olhos como lagos infinitos onde se miram as nuvens azues e os cysnes brancos, de sua bôca, semelhantes ás romans maduras, pendentes aos milhares dos vergeis celestes, de suas mãos como flores ligeiras curvando-se ás caricias do vento, e de muitas outras lindas coisas.

O mandarim encolerisou-se. Invocou sua autoridade omnipotente, ameaçou a filha insubmissa, pouco lhe faltou para descarregar o punho rude de unhas grandes e recurvas sobre a cabelleira de ébano da filha; esteve prestes a ferrar os longos dentes, negros de betel, no seu collo puro o delicado; porem ella soube supplicar com tanta eloquencia, aos joelhos do terrivel homem prometter-lhe a protecção suprema do grande Kong-Fu-Sen e do não menos supremo Buddha de olhos jaspeos, que elle se acalmou.

Elle não expulsou Lang-Our, não bateu em O-phé-li, limitou-se apenas a exigir que o noivo partisse immediatamente para o Japão, afim de trabalhar e obter uma honrosa posição, digna da situação de sua promettida, porque aos olhos do velho a de poeta e tocador de flauta não era sufficiente. Nesse ponto foi inexoravel.

O-phé-li entrou a entristecer e ficar pallida. A côr ambarina de sua pelle se emaciava, fanava-se o rubor de seus labios e era para ella uma dolorosa distração contemplar os chrisantemos morrendo ao sol, sequiosos de agua, fazendo-lhe pensar no seu bem amado que longe, bem longe, morria talvez de saudade, á falta de seus olhos, lagos do céo, de lagrimas de humido orvalho. E entrou a adoecer de melancolia.

Sua velha nutriz deitava-a numa rêde de lianas, abanando-lhe a fronte com enormes lyrios amarellos; outras vezes para distrail-a, punha-lhe ao pé uma gaiola cheia de *bengalis*, emquanto ella num sorriso contrafeito, aspirava o aroma das flôres ou se punha a escutar o gorgeio dos passaros. Recordava-se então do sopro aiado da flauta de Lang-Our, ou de sua harmoniosa fala, e recaia no seu devanear silencioso. Durante longo tempo elle lhe escrevera.

Contava-lhe suas primeiras viagens, os primeiros successos; pintava-lhe os arrozaes infinitos como planicies de ouro; os mares azues, onde empunhara remos de côr encarnada; pagodes, em cujo humbral se viam dragões e chimeras, fazendo horriveis caretas e accrescentava: —« Por toda a parte a obsessão de vossa pessoa persegue-me, e é o que me impede de avançar, porque passo o tempo a escrever, com uma pequena pluma de andorinha, sobre todos os vossos encantos. »

Durou muito para ella a embriaguez dessa correspondencia amistosa e encantadora, que O-phé-li preciosamente guardava num pequeno cofre de acajú; por muito tempo mandou reler pela velha nutriz numa excursão fluvial, deitada no seu leito de sêda, apoiando os pés no fundo da piroga, as mensagens de Lang-Our. Mas um dia, cessaram as cartas e a saúde se lhe alterou. Emmagreceu, ficou debilitada com uma estatura de libellula, uma grossura de flôr exotica, e sua bôa mãe teve que redobrar de cuidados para evitar accidentes.

Veiu, expressamente para distrail-a, um grupo de pequenos Siamezes que trabalhavam num theatrinho de titeres; prometteram-lhe que veria o elephante branco do rei de Cambodge; teceram-lhe para os seus passeios um magnifico para-sol com as côres do arco iris; construiram-lhe um pequeno *chalet* de madeira rara, no jardim; num grande reservatorio de crystal, mandaram apresentar-lhe grandes peixes rubros, e nada lhe dissipou a nuvem de tristeza que lhe velava a fronte.

Emmudeceu,—a pobre—e se abysmou nos seus profundos pensamentos. Gastava o tempo em pintar, a cores vivas, mostradores; ou, então, em illuminuras de mascaras.

Certo dia, em que o pae a acarinhava, ella, rapido, saltou-lhe dos joelhos, e, afivelando ao lindo rosto fatigado a mais repulsiva das mascaras, disse:

—Veja como Lang—Our ha de encontrar-me, quando voltar, papae!... E a culpa será somente sua!...

O mandarim comprehendia o excesso da sua rigidez e chorava com ella, porque, no intimo, e apesar daquelle facies de velho assassino, elle não era máo homem; apenas não podia comprehender que sympathia encontrava sua filha naquelle máo poeta! Attraindo-a de encontro ao peito, ensinava-lhe a fabula hindú da serpente e do gato e as preces budhicas.

Promettia-lhe mesmo para breve uma viagem a Pekin, a cidade central, a cidade-mãe; porem O-phé-li abanava a cabecinha, onde floria a corôa de ebano triste dos seus cabellos, e balbuciava inintelligiveis respostas...

Levou isso longos mezes, sem que noticia houvesse de Lang-Our. Então, vendo os pretendentes o campo livre, outra vez affluiram; o principe Zemir, o pachá de Alep, o rajah de Ceylão e os outros. Animados pelo mandarim, e sem que fosse esquecida a minima coisa para demover a pequena noiva da anterior promessa, elles não pouparam esforços. Foram a pontos de lhe incutir no espirito a infidelidade de seu Eleito: alguem (sem duvida o principe Zemir) chegou a lhe affirmar que um joven frade chinez, de passagem para o novo continente, soubéra que Lang-Our fôra massacrado. Todas essas asserções, encheram a cabeça de O-phé-li, ainda sobreexcitada por todas as fabulas com que a embal

MUTILADO

va á noite sua nutriz, e por todos os pesadellos que lhe affligiam o somno.

Um dia, estando só, deixou o jardim de estio, de plantações frescas, e, desacompanhada, metteu-se na sua piroga. Via tudo girar-lhe em volta. Via as arvores que se espalhavam na agua e passarem peixes pela folhagem. Era a vertigem, e o proprio ruido dos remos bastava-lhe para a sobresaltar. Entoou uma canção lugubre que lhe havia ensinado um velho bonzo, morto, e, ao reflexo do dragão verde da pôpa sobre as aguas, chegou a suppôr um momento que era o velho bonzo resuscitado, trazendo á bôca musgo verde e que lhe perguntava:

—Onde vaes tú, O-phê-li?

—Vou juntar-me ao meu promettido, velho padre, uma vez que elle não me veiu ver... Talvez tenha caido do navio... e está a dormir ao fundo da agua. Vou ver meu noivo, velho padre!

Parou os remos um momento e colheu uns lotus, sempre a repetir os seus queixumes. Apanhava as flores e as ia espalhando á volta dos cabellos. Depois, erguia a vista para o céo azul ou punha-se as contemplar as margens verdes, as arvores arruinadas e um decor de porcelana ou de linda madeira esculpida. Mas nos seus olhos havia o fulgor desvairado da loucura, porque a pobresinha subitamente perdêra a razão, e, de repente, um passo em falso precipitou-a na corrente, cariciosa como um berço. O rio recebeu-a nos braços de agua e a sorveu, para leval-a para longe, para o leito de bello e compassivo musgo verde no qual dormia Lang-Our...

Assim viveu e morreu O-phê-li, pequena irman oriental da dolorosa e poetica princeza da Dinamarca que tu creaste, meu divino poeta Shakespeare!

Ed. Pilon.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Constança da Cruz Britto;
o sr. Manuel Ferreira Domingues;
o sr. Oscar Avelino Raposo;
a senherita Maria Joaquina, filha do sr. Leovigildo Maranhão, advogado nesta capital;
o dr. Feliciano do Rego Barros;
d. Leonor, esposa do coronel Romeu Cardoso da Fonte;
o sr. Antonio Joaquim de Moura;
o sr. Manuel Victorino de Oliveira;
o sr. Arsenio Bessoni Duarte;
a pequena Carmelita, filha do sr. Faustino dos Santos Costa.

×

Os pequenos heróes

As creanças, que não sabem ainda calcular e apreciar a vida, são quasi todas —heroes. E este heroismo é tanto mais admiravel e commovente, na edade fragil e delicada que é a infancia, quanto elle expõe e sacrifica o que ha de mais precioso e sagrado na existencia humana: a flor da mocidade, apenas desabrochada, e toda a esperança de um porvir risonho. Dir-se-ia que tal genero de heroismo deveria ser uma excepção. E, todavia, a historia regista bastos exemplos, em muitas das suas paginas.

Resumiremos alguns delles, que ficaram consignados e cobertos de fulgente aureola, na historia franceza.

Alguns factos se assignalam no seculo XVI, que constituem heroicas proezas infantis. Assim, por exemplo, no cerco de Pisa, um garoto de 13 annos, Pietro Guilelmo, põe-se á frente de cento e quarenta rapazes, saindo da cidade para atacar o inimigo e formando as suas tropas em phalange macedonica, como elle tinha lido no Quinto Curcio. Aos 15 annos, Brienne arremessa-se tambem no assalto contra as formidaveis barricadas que defendiam Suse e, havendo ficado sem o braço direito continúa a escalada, gritando: «Ainda me fica um para levar para casa.» E ainda Boufilers, apenas na edade de 11 annos, caindo no proprio campo de batalho, em Dettingen, com a perna partida por uma bala, diz ao cirurgião, que se apresenta para operal-o: «Sempre é melhor que perder a cabeça», e, depois, escreve á mãe uma carta que começa por esta frase adoravel: «Querida maman, acabo de receber uma ferida na perna e não quero occultar-lhe que é absolutamente preciso que m'a cortem...»

Mas, para conhecer, na sua completa florescencia, o heroismo infantil, é necessario insistir nos dois grandes periodos que foram a Revolução e o Imperio. Então, a cada momento se vê brilhar por entre o fumo das batalhas o innocente sorriso da creança.

Ao lado de Bará e de Augusto Viala, esses dois martyres, por assim dizer, da idéa revolucionaria, deve citar-se o gesto, mais absoluto, de João Baptista Mermet.

A 15 de setembro de 1794, Charette atacava o campo de Freligne onde se haviam entrincheirado os republicanos, commandados pelo brigadeiro Mermet, tendo a seu lado seu filho João Baptista. Mermet, que segurava uma bandeira, foi morto no combate. Os vendeanos arremettem e os republicanos recuam. Só a creança, arrancando das mãos hirtas de seu pae a bandeira esfrangalhada, se obstina em ficar ao pé do cadaver e cae, por sua vez, ás baionetas dos realistas.

Não foram somente actos isolados, como este, que illustraram a época da Revolução. Quando, em 1792, a patria foi proclamada em perigo, as creanças em massa accorreram ás fileiras. Tanto assim que, tendo-se um commissario geral em Soissons queixado da falta de uniformes e havendo-lhe, por isso, sido enviados mil e duzentos de Paris, elle teve de reconhecer que as calças eram muito grandes e os capotes muito largos para os soldados: um terço do duodecimo batalhão do alto Saône compunha-se de rapazes de 13 a 14 annos.

Em 1798, regista-se ainda um bello gesto de uma creança. Foi na batalha de Aboukir, a bordo do navio *Oriente*. Tendo sido morto o almirante, tomou o o commando o official Casablanca, que tinha comsigo um filho de dez annos. Uma bala prostrara o commandante, e, emquanto este agonisava, pega-se o fogo ao navio, ameaçando chegar ao paiol da polvora. Mesmo os mais valentes fogem. Arriam os escaleres e querem levar tambem o rapazito. Este, porém, resiste e, agarrando-se ao cadaver do pae, vôa pelos ares com o navio.

⁂

Em todo esse periodo que vae de Valmy a Waterloo, os pequenos tambores causam admiração, assombram pela bravura que manifestam e que loucamente prodigalisam. Formam uma verdadeira escola de heróes, tanto os da Revolução, de tamancos e esfarrapados, tocando á carga em nome dos immortaes principios, como os do imperio, soberbos e reluzentes nos seus uniformes, seguindo o vôo das aguias imperiaes na embriaguez da conquista.

Entre esses heróes, cujos nomes e feitos formariam uma longa lista, ha um, o mais pequeno, mas ao mesmo tempo o maior de todos, digno da mais longa e especial menção.

Frelut, por alcunha o *Passavolante*, era, na edade de dez annos, o tambor mais novo do novo regimento de caçadores e possuia uma verdadeira natureza de *gavroche*.

Em 1812, a creança partiu com o grande exercito. Foi em Ostrowno que elle viu, pela primeira vez, o fogo das batalhas, a certa distancia do logar em que estava o 9.º de caçadores, uma bateria austriaca havia-se apoderado de um monticulo e abrira sobre um regimento de hussards um terrivel canhoneio. Dois esquadrões tinham já sido aniquillados.

De repente, um ajudante de campo, enviado por Napoleão, que vira de longe as manobras, surgira de uma nuvem de poeira e parou deante dos caçadores.

«Ordem do imperador!—gritou elle. Duzentos homens de bôa vontade para tomar aquella bateria.»

Houve como que uma hesitação nas fileiras; depois, lentamente, duzentos homens formaram em linha, de bayoneta calada.

«Tambôr-mór!—commandou por sua vez o coronel—passe para a frente e mande tocar á carga.»

Mas esta ordem de morte ficou sem resposta.

Lá em cima, a artilharia continuava a troar e a metralha chovia sobre os cavalleiros, derribando os homens, estripando os cavallos.

«Tambor-mór!—commandou pela segunda vez o coronel—passe para a frente e mande tocar á carga.»

O mesmo silencio. Alguns segundos decorreram, angustiosos.

Então o coronel deu um pulo na sella, e, soltando uma praga, gritou:

«Tambor-mór!...»

Não teve tempo de concluir; um rufo formidavel, um rufo capaz de despertar os mortos, cobriu a sua voz.

Era Frelut que tocava á carga.

O pequeno marchava direito á bateria. A' sua vista retumbou o grito de «Avante» e os duzentos soldados arremeteram para o assalto. Houve um silencio.

Os canhões gyraram lá em cima, descobrindo lentamente as suas guellas tenebrosas. Depois as mechas baixaram-se e uma descarga troou.

A metade dos homens baqueou. Houve uma indecisão nas fileiras. Mas quando o fumo se dissipou, viu-se Frelut que continuava a correr na frente, rufando sempre, furiosamente, heroicamente... plan, rataplan, rataplan, plan, plan...

Electrizados, os caçadores voltaram á carga.

Uma segunda e depois uma terceira descarga fizeram novas razzias. Já não eram agora mais de quarenta. Mas Bilboquet tocava, rufava sempre; dir se-ia dez mil tambores ladrando á morte como uma matilha de cães.

A ultima descarga foi alta de mais. Victoria! Os sobreviventes, assaltando a bateria, trespassaram os artilheiros de encontro ás peças. E quando o vento dissipou a nuvem, viram Frelut a cavallo sobre uma carreta com o tambor atraz das costas e as vaquetas erguidas, agradecendo com o gesto aos veteranos, em nome do imperador e da patria reconhecida!

Tomada a bateria, Napoleão, que havia seguido a operação, de cima de um outeiro, não se pôde conter que não murmurasse:

«Valentes soldados!»

E quando o ajudante de campo, voltando a todo o galope, lhe annunciava que só haviam ficado vivos quarenta, respondeu:

«Está bem; amanhan haverá quarenta medalhas.»

No dia seguinte, no proprio campo de batalha, o 9.º de caçadores formou em semi-circulo em volta dos heróes. Frelut era o ultimo na fileira. Estava radiante e, na espectativa do grande acontecimento, arfava-lhe o peito emmagrecido.

O general passou revista, e as cruzes suspensas ás fitas vermelhas semelhantes a placas de sangue, constellaram os uniformes.

O tamborzito, firme, numa attitude heroica, esperava a sua vez.

E o general, informado da intrepidez da creança, arrancou do peito a sua propria cruz e com ella decorou o pequeno heróe.—*(Extr.)*

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* recebemos hontem um fasciculo d'*A volta ao mundo por dois garotos*, e o ultimo numero da *Illustração portugueza*.

Agradecidos.

— Recebemos hontem os ns. 29, anno IV, da *Tribuna religiosa*, 9, anno I, d'*O theatro*, e 10, anno II, da *União mutua*, boletim da sociedade que lhe dá o nome, e o qual se edita em S. Paulo.

Gratos.

×

NO MAR...

Do norte chegou hontem a este porto o vapor *Amazonas*, do *Lloyd brasileiro*, do qual é commandante o sr. Cristiano Nielsen Madsen.

Em viagem o *Amazonas* parou em Amarração, um dos portos da escala, onde deveria fundear afim de desembarcar a carga para alli destinada.

O pratico chamado para o conduzir ao ancoradouro, negou-se a fazel-o, allegando com bons fundamentos não lh'o permittir o calado do vapor.

Nesse caso, o commandante Christiano Madsen tomou um bote para vir á terra, pois pretendia entender-se com o agente da companhia sobre o modo de fazer a descarga e obter provisões para a sua equipagem.

Tomando effectivamente o escaler, conduziu manifestos, conhecimentos, contas avulsas, todos os documentos de bordo emfim, de que na occasião precisava.

Eram 8 e 10 da manhan, mostrando-se o mar bastante agitado.

De repente uma grande vaga fez a embarcação adernar.

Os seus tripulantes correram forte risco de vida, inclusive o proprio commandante, arrancando-os ao perigo um escaler do *Amazonas*.

Os papeis ficaram perdidos, sendo levados pelas ondas.

Em vista do succedido foi redigida uma declaração, que teve as assignaturas dos srs. Christiano Madsen, Hercilio Constantino de Faria, immediato, do 1.º e 2.º pilotos e machinistas de bordo.

O accidente deu-se no dia 10 do corrente.

— A bordo do vapor *Oceano*, aqui fundeado hontem, falleceu no local assignalado por 2.º 40' 30' «de latitude sul e 40.º 33' de longitude W Gw, ás 7 horas da noite de 11 do corrente, o respectivo immediato, sr. Jacintho Augusto Goyanna.

Victimou-o uma febre palustre.

O fallecido era brasileiro naturalizado, havendo nascido na ilha Terceira.

Contava 56 annos de edade.

Casado, residia no Rio de Janeiro, á rua da Saúde n 73.

Depois das formalidades do estylo, foi o cadaver lançado ao mar, levando 70 kilos de peso, afim de que não pudesse manter-se á tona dagua.

Procedeu-se em seguida ao inventario dos bens pertencentes ao finado, ficando depositados em poder do sr. Alberto Freire, commandante do *Oceano*, os valores seguintes: 341$ em moeda corrente, 2 relogios e corrente de plaquê, 1 mala contendo, 1 sextante, 1 livro, 1 rolo de mappas, muitas peças de roupa e outros objectos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Adão Pinto de Faria, natural de Portugal e d. Dionisia Nunes Magalhães, naturol deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

×

Alma religiosa

Os frades carmelitas festejaram hontem com grande pompa a festa da sua excelsa padroeira.

Os actos, aos quaes compareceu grande numero de pessôas realizaram-se com um brilhantismo desusado.

Pelas 3 e 1/2 horas da madrugada foi resada u'a missa, no altar mór.

A egreja achava se áquella hora illuminada á luz electrica e repleta de fieis.

Após a missa foi destribuida a communhão a grande numero de pessôas.

A's 11 horas realizou-se a missa pontifical, occupando por esta occasião a tribuna sacra o sr. bispo d. Luiz.

Foi commovedora a predica do amado antistite.

No couro fazia-se ouvir uma bem ensaiada orchestra na qual tomaram parte dois barytonos da companhia Vitale.

A' noite, subiu ao pulpito o carmelitano frei Elyseu Bolms, sendo então cantado o *Te-Deum laudamus*.

O templo apresentava interna e externamente uma agradavel ornamentação, estando distribuidos profusamente focos de luz electrica.

No pateo, onde se viam armados elegantes barraquinhas, foram queimados bem confeccionados fogos de artificio.

×

Vida social

Accedendo ao convite da directoria do *Circulo catholico* o general dr. José Leoncio de Medeiros fará uma conferencia depois d'amanhan sobre «A sociedade de S. Vicente de Paulo—Seu verdadeiro espirito e suas obras», solennisando a data consagrada ao grande patrono da caridade, S. Vicente de Paulo.

A conferencia effectuar-se-á ás 7/2 da noite.

Vemos estrellas que já não vivem

VIAGEM DE UM RAIO DE LUZ—A APPARENCIA E A REALIDADE; 300.000 KILOMETROS POR SEGUNDO

Como é que formamos idéa do mundo exterior? Pelos sentidos e mais particularmente pelo da visão. Concebemos as coisas pela impressão luminosa que causam na vista, ou, irritam a retina, dando a sensação luminosa, creados ou reflectidos por essas coisas, que irritam a retina dando a sensação luminosa.

Os nossos sentidos são perfeitos? Temos, na verdade, pelas nossas «sensações», uma idéa exacta do que se passa em torno de nós? Aqui está um problema importante, para o qual vale a pena chamar por alguns instantes a attenção dos leitores.

Vamos tentar indicar um phenomeno extraordinario, a que realmente não se attende muito: é o tempo que leva um raio de luz a transpor as distancias. Não é instantaneamente que elle, partindo do centro luminoso, se propaga pelo espaço, e quem diz espaço compreende tempo, porque são dois factores indissoluveis.

⁂

Já notaram o que se passa na agua quando se lhe atira uma pedra? No sitio onde ella emerge, forma-se uma especie de ondas liquidas, que vão alargando-se e multiplicando-se.

O raio dessas ondas amplifica-se regularmente, e a velocidade da propagação é o espaço de que se augmenta o raio durante um segundo.

O som transmitte-se por ondulações através o ar, e não são devidas a este, mas ao ether, materia infinitamente rarefeita, que enche todos os espaços que existem nos corpos, tanto entre os planetas e as estrellas, como entre os corpusculos dos corpos e dos atomos: isto é, todos os corpos, por mais densos que nos pareçam, ferro, pedra, mineral, são constituidos por corpusculos que não se tocam, e entre os quaes está o ether.

Quando um movimento do ar determina um ruido, é uma ondulação do ether que vem impressionar-nos o ouvido: esta ondulação leva tempo a propagar-se, cerca de 330 metros por segundo. Se, por exemplo, ao longe estiver um ferreiro a trabalhar, veremos um martello a bater na bigorna, e o ruido só nos chegou decorridos alguns segundos. Calculando o tempo entre o momento em que caiu o martello e aquelle a que nos chegou o ruido, multiplicando esse tempo por 330 metros, teremos a distancia do ferreiro.

Esta experiencia, facil de verificar, demonstra duas coisas: que o som leva um certo tempo, e que os raios luminosos que nos permittiram vêr são infinitamente mais rapidos, mas, por mais que o sejam, empregam um certo tempo em percorrer o espaço.

⁂

Os calculos feitos permittiriam assignalar á velocidade da luz o numero de 300.000 kilometros por segundo.

E' uma velocidade que pode parecer prodigiosa, por ser 600.000 vezes mais rapida que uma bala de canhão e 10.200 mais que a terra, que só produz 29 1/2 kilometros sobre a sua orbita num segundo, e 910.000 vezes mais rapida que o som.

Como, pensarão, se póde medir semelhante velocidade? Conseguiu-se por diversas maneiras, dando todas identico resultado.

Em 1675 o astronomo dinamarquez Rœmer apresentou o problema resolvendo-o com a seguinte elegancia:

Além de nós, está um planeta que gira em volta do sol, que é 1.400 vezes maior que a Terra e se chama Jupiter. Este tem cinco luas que giram em seu redor nuns periodos faceis de calcular.

Quando uma lua passa por detrás do planeta, eclipsa-se. Calcula-se, segundo as posições respectivas de Jupiter e da Terra, o momento exacto em que desapparecerá e reapparecerá o satellite. O mesmo planeta projecta para trás um cone de sombra, e é a immersão neste que causa o eclipse do satellite.

Rœmer verificou que «nunca» os satellites de Jupiter desappareceriam ou reappareceriam nestes limites indicados pelo calculo, e dahi a pensar que era a luz «que levava um certo tempo a chegar até nós», não havia mais que uma reflexão sabio.

Delambre, após a discussão de um grande numero de observações de eclipses dos satellites de Jupiter, calculou que a differença era de 16' 26": «o tempo que levava a luz» para vir de Jupiter.

Ora, como a distancia da terra ao sol é de 37 milhões, pode-se affirmar que a luz leva 18' 13" para nos chegar desse astro.

Assentado assim o problema estava resolvido; se, para percorrer 37 milhões de leguas, precisa a luz 8' 13" ou 493" basta dividir os 37 pelo tempo empregado em percorrel-os e o resultado dá a velocidade da luz no segundo, ou seja 300.000 kilometros.

Fizeau e Corner, servindo-se de apparelhos de laboratorio, encontraram, em seguida a numerosas experiencias, pouco mais ou menos a mesma velocidade.

⁂

Agora as consequencias da velocidade de luz.

Visto que leva um tempo apreciavel em percorrer o espaço, é evidente que o homem não tem a percepção de um facto luminoso senão no momento em que o raio lhe vem enervar os musculos dos olhos.

Levantem a cabeça e fitem o cèo semeado de estrellas; acreditarão que vêem esses pregos de ouro e prata cravados na abobada celeste; é um erro dos sentidos, porque não é a estrella que vêem, mas o raio luminoso partido dessa estrella ha um anno, um seculo, mil annos, um milhão, e que chegou agora á vossa retina.

E assim um astro que parece tão bonito morreu talvez ha 10.000 annos, mas os raios luminosos continuam a viajar através a immensidade celeste a darem os olhos do observador que se encontram no seu trajecto.

A astronomia, para indicar a distancia das estrellas que estão de tal maneira afastadas de nós que se renuncia a expressar esse apartamento por algarismos, serve-se, como base, do tempo que leva a luz até chegar a nós.

A luz d'«Alpha» e «Centauro» precisa quatro annos para chegar á Terra; «Sirius» (a estrella mais brilhante), dez; «Capella» (a cabra), 39 ½; «Beta» e «Cacheiro», 54 e são as mais proximas do nosso systema solar.

Estrellas de 9.ª grandeza, que são de extrema visibilidade a olho nú, primeiro que se difference a sua luz tem de passar 600 annos no nosso planeta, em 1307, com a morte de Eduardo I rei da Inglaterra, chega só a ser visivel para as regiões onde gravitam esses astros.

A exposição de 1878 é visivel pouco mais ou menos nas proximidades da Capella!

Mas se, por um prodigio, um viajante se pudesse arremessar da terra com uma velocidade superior á da luz, 600.000 kilometros por segundo, decorrido algum tempo repararia que os acontecimentos se desenrolavam em sentido contrario e, voltando-se, veria a inauguração da ponte Alexandre cuja imagem viajando no espaço seria excedida por elle.

Porque, repetimos, não temos a idéa de uma coisa senão porque a vemos. Se somos testemunhas desse espectaculo, são todos os raios luminosos que se escapam das causas que a envolvem, que impressionam a retina e dão essa satisfação de ver.

Se um ente partisse duma estrella para vir até nós, encontraria, á maneira que avançasse para nós, os acontecimentos começando pelos mais antigos, segundo a distancia de que tivesse saido para realizar essa viagem fantastica e impossivel, mas que se póde representar facilmente pelos dados scientificos que possuimos agora, sobre o maravilhoso phenomeno que é a Luz!

×

NOTICIAS MILITARES

Serviço para segunda-feira:

Dia ao quartel-general, o amanuense Antonio de Souza, Uniforme n. 4.

DESAPPARECIDOS

A's 8 e meia horas da manhan de hontem falleceu no engenho *Estancia* o coronel Liberato Felix de Souza.

O extincto contava 45 annos de edade, era pernambucano e muito trabalhador.

O coronel Liberato de Souza praticava em extremo a caridade.

O seu enterramento verificou-se hontem no cemiterio publico de Santo Amaro, em presença de avultado numero de pessoas.

Pezames á sua familia.

— Na casa de residencia de sua mãe, d. Rosa Nunes do Valle, á rua Marquez do Herval n. 152, falleceu no dia 15 do corrente, pela madrugada, d. Florinda Nunes do Valle.

A finada era maior de quarenta annos de edade, solteira e muito estimada, devido aos seus bellos predicados.

Seu enterramento realizou-se no mesmo dia ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da casa acima, acompanhado da Associação do apostolado do sagrado Coração de Jesus, do convento do Carmo, á que pertencia a extincta.

Paz á sua alma e pezames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 66.ª EXTRAIDA EM 16 DE JULHO DE 1910

28992	50:000$000	39888	1:000$000
4708	8:000$000	44466	1:000$000
37591	4:000$000	46715	1:000$000
5367	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8791	46424	52700
32044	51100	63329

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2832	18476	30768	35394	48527
9726	23142	32049	[illegible]	[illegible]
15041	25238	32104	45526	53271
15242	25682	33478	47228	58678

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

707	22070	33196	43053	51111
6494	23199	33328	43177	52039
6594	23615	33356	45777	53654
9266	24274	34412	46054	53992
14665	26854	35652	47054	56850
17152	28203	40100	48041	63721
18703	28902	41832	48148	64766
19831	33059	42291	50964	65588

APPROXIMAÇÕES

28991	300$000	37590	100$000
28993	300$000	37592	100$000
4707	100$000	5366	100$000
4709	100$000	5368	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
28991 a 29000

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
4701 a 4710

Estão premiados com 40$0.0 os seguintes numeros:
37591 a 37600

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
5361 a 5370

CENTENAS

Os numeros de 28901 a 29000 estão premiados com 40$000.
Os numeros de 4701 a 4800 estão premiados com 20$000.
Os numeros de 37501 a 37600 estão premiados com 20$000.
Os numeros de 5301 a 5400 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 28001 a 29000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 92 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 92.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1910:—Manuel Rufino de Farias, pedindo pagamento de vencimentos já escripturados.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. José Lopes Alheiros Irmão, pedindo pagamento da importancia da conta junta de generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações. Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento da quantia de 3:439$600, proveniente de 52 fardos de xarque, que forneceram para o presidio de Fernando de Noronha.—Pague-se nos termos da informação. Lins Vieira & C., pedindo pagamento quantia de 650$000, pelo fornecimento de artigos de expediente, para a repartição central da policia, em junho ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 156$400, pelo fornecimento de artigos de expediente para o regimento policial. De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. Eduardo Firmino da Silva, pedindo pagamento da quantia de 60$140, já escripturada pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Espinheiro. Em vista das informações autorizo o pagamento. Josepha Rosalina de Oliveira Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 369$000, já escripturada, pelos alugueis do quartel da estrada do Arraial.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Manuel Gonçalves Agra, pedindo pagamento da quantia de 228$000, proveniente de enterramentos de praças do regimento policial.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de julho de 1910:—Manuel Hermes do Carmo, director da sociedade dos artistas mecanicos e liberaes, pedindo pagamento da subvenção concedida ao Lyceu de artes e officios, relativa ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de julho de 1910:—José de Souza Carreiro.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de julho de 1910:—Manuel da Silva Carvalho, pedindo pagamento do certificado junto e relativo aos trabalhos de construcção da cadeia da cidade da Victoria.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 16:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento de materiaes fornecidos a repartição das obras publicas.—Pague-se a importancia requerida.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de julho de 1910:—Manuel Pontes Virães, propondo-se a comprar todo o ferro fundido, velho, imprestavel, existente nas officinas da rêde de esgotos.—Aceite-se a proposta. Pedro Antonio Joaquim Salgado, pedindo por certidão o teor da petição em que Manuel Lopes Ribeiro, renunciou os favores que lhe eram concedido pela lei n. 988 de 30 de junho de 1909.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de julho de 1910:—João de Souza Rodrigues e José Soares do Amaral.—Informe a 1.ª secção. Cajueiro Oliveira & C., Manuel Luiz dos Santos, Alexandrina A. Teixeira, Rodrigues Machado & C., Santos da Figueira & C., S. Caldas, Loureiro Bandeira & C. e Joaquim Montenegro & C.—Informe a 3.ª secção. Domingos Nunes Ferreira.—Com officio ao thesouro. José Victor de Castro Leão e Antonio José Dias.—Informe a 1.ª secção. Marcellino José Baptista.—A' 2.ª secção. Candido Affonso Moreira e Santa casa de misericordia do Recife.—Com officio ao thesouro. Maria Amelia Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1910.

2.ª secção. Numero 149. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15.—A' minha ordem, Manuel Barbosa da Silva, por apresentar symptomas de alienação mental, o qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonia Francisca dos Santos e Valentina Amanda de Albuquerque, por embriaguez e disturbios; Candido Ignacio da Costa Lima, Manuel José de Oliveira e Pedro Francisco da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Laurentino Gomes da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Virginio de Oliveira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Dionysio, como desordeiro.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem, ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Aristides José Pereira e João Paulo de Sant'Anna, vulgo «João de Yayá», autores dos ferimentos praticados em Manuel Geroncio da Silva, por se terem ferido reciprocamente, no dia 10 do corrente, no districto policial do Arraial.

Os referidos criminosos acham-se recolhidos á casa de detenção, á disposição daquelle juiz.

— O sr. capitão Manuel de Assis Mascarenhas assumiu, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do S. José, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de julho de 1910:—Jorgino da Silva, Gregorio Pereira de Alencar, José Virissimo da Silva, herdeiros de Manuel Hemeterio de Hollanda Trevas, Pedro Castello Branco Rocha, Coriolano de Amorim Lima e Lucas Tavares.—Deferidos. Maria Isabel de Gusmão Lacerda e Manuel de Senna Portella.—Indeferidos. Joaquim Martins M. Ramos.— Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Cleodon Bezerra Guedes.—Sim, de acôrdo com a planta sob n. 164.

Publicações a Pedido

Alagôa de Baixo

EM DEFEZA DE MANUEL COÊLHO LINS DE ALBUQUERQUE NÉ

(Continuação)

Vem agora o sr. José Vicente.

E, como dissemos no começo deste artigo, a elle não responderemos e sim ao sr. Pierre, ficando, porém, o sr. José Vicente, sujeito á responsabilidade.

O sr. Pierre, sempre astuto e cobarde, escolheu *um testa de ferro* para tomar a hombros a tarefa de assignar as verrinas em que elle vomita as sua s calumnias, mas que não tem a coragem precisa de assumir com a responsabilidade respectiva... E é isto uma prova de que o que escreve é mentira, pois não se deve ter medo de escrever a verdade.

Sabendo que taxando meu pae de *defraudador das rendas publicas* seria chamado á responsabilidade, elle safa-se desse perigo, apresentando aos golpes da lei a figura exotica do mamulengo que lhe dança ás mãos, tendo estampado no seu aspecto de desequilibrado—a desfaçatez e a bestialidade!

Reclama o sr. José Vicente, vulgo *Cabeça de alfinete*, alem da má direcção dada aos dinheiros do municipio, pois, diz elle, que meu pae *emprega-o a seu talante, despejando-o no bolso*, desde que no seu entender o thesoureiro é um guarda da mesa de rendas, contra a instrucção publica, isto é, contra a *falta de uma escola municipal na villa*, limpesa de ruas, illuminação, etc.

E' indigna de uma resposta aquella verrina, em que um idiota fala pela bôca de seu infame instructor,—ambos cheios de odio e despeito, sem outra intenção que calumniar e calumniar sempre.

Mas, sempre é de meu dever dar ao publico uma explicação e passo a responder áquelles pontos que pela imprensa devem ser destruidos, ficando um delles, tal como o de ser chamado meu pae *defraudador das rendas publicas*, para se decidir perante o tribunal competente.

⁂

Falar contra a falta de limpeza nas ruas, quando estão sempre rigorosamente limpas, conforme o attestará a população de minha terra!

Reclamar contra a falta de uma escola municipal na cidade, quando disto não ha necessidade, desde que a frequencia da aula estadual é muto pequena, tanto mais que o municipio creou 4 cadeiras, uma das quaes já funcciona ha tempos, em Custodia e as outras serão providas de professores, desde que as condições do municipio o permittirem!

Reclamar contra a falta de illuminação, quando esse problema tem ha tempos preoccupado a attenção do prefeito do municipio, tanto mais que os póstes ha mezes estão feitos, aguardando-se que chegassem aqui as lampadas de força de 80 velas, as quaes vim agora encarregado de comprar, já o tendo vindo meu pae, em março, não encontrando-as.

Tudo isto é vontade de dizer alguma coisa!

Ah! sr. José Vicente! As suas reclamações são extemporaneas e absurdas e a prefeitura de Alagôa de Baixo não precisa de instructores, tanto mais que o que se apresenta, alem de inepto é desequilibrado!

Falando sobre a arrecadação municipal, diz elle, pela bôca do sr. Pierre, que *desconhece por completo* a receita e despeza do municipio, pois até esta data não foi publicado o balanço de 1909, nem tão pouco o do *trimestre do anno corrente*.

Ora, as contas do municipio, relativas a 1909, foram approvadas pelo congresso, *por terem sido observadas todas as exigencias da lei n. 991!*

Si não foram publicados os balanços, foi porque, consultando ao coronel Francisco Synesio, digno deputado estadual, quando aqui estive em janeiro, elle me disse que não era preciso, desde que já o fôra no jornal da casa, principalmente quando não eram muitos lisongeiras as condições do municipio e não convinha fazer despezas superfluas.

E o sr. José Vicente diz que não conhece a receita e despeza do municipio... Hom'essa!

Então meu pae é responsavel por não ser aquelle pobre diabo assignante de jornaes? Ou pensa elle que lhe devem ser communicadas as contas do municipio?

Pesqueira, (para citar ao acaso) e muitos outros municipios, não publicaram pelo *Diario* os seus balanços. Quererá dizer o sr. José Vicente que todos os chefes respectivos locupletaram-se das rendas desses municipios?

E o sr. José Vicente se quer ver a escripturação do municipio, dirija-se ao secretario da Prefeitura e então ha de vel-a com toda a regularidade!

⁂

Vou terminar. Mas, antes de fazel-o, me é preciso tirar a mascara de quem quer parecer ao publico isento de culpas moraes, mas, que no intimo, encarna o que de mais putrido houver, em habitos, quer na vida publica, quer na privada.

Falarei hoje somente sobre aquella, ficando a narração desta para quando preciso fôr.

Refiro-me ao sr. Pedro Pierre, de quem devido as attenções para com alguem, não queria falar pela imprensa, mas que hoje se me torna preciso, visto como me sinto offendido.

A elle me refiro e delle somente falo, pois, considero-o o unico responsavel pelas calumnias assacadas contra meu pae.

Defraudador das rendas publicas não é meu pae e sim o sr. Pierre, que como Collector Federal, forneceu ao negociante Manuel Raphael Sobrinho, estabelecido no povoado «Varas» de A. de Ingazeira, um registro do imposto federal de 40$000, quando o devia ser de 20$000, como ficou no talão, ficando assim provado que o sr. Pierre defraudou os cofres da União com os 20$000, *derramando-os no tonnel sem fundo* que é o seu bolso de gatuno reconhecido.

Este registro não vai agora publicado por não tel-o agora aqui; mas em breve o será.

E quem sabe por que o sr. Pierre quando deixou aquelle cargo, não apresentou um livro de sello por verba a cargo da collectoria?

Tenho lembrança que o major Manuel Lopes da Silva tem dois documentos sellados de verba pelo sr. Pierre, com *numeros eguaes*, provando assim que não escripturava nos livros as importancias, *derramando-as no tonnel sem fundo*, que era o seu bolso de defraudador das rendas da União!

O telegraphista Jacintho Antunes num artigo publicado no *Correio do Recife* em 1905 ou 1906, disse que o sr. Pierre «comprava pelo portão de seu armazem as pelles das criações que lhe eram roubadas, aos proprios ladrões, que as vendiam sem orelha, afim de não se divulgar o signal.

E o sr. Pierre não se defendeu pela imprensa, pois era a verdade pura, tanto mais que pelo delegado de então foram encontradas naquellas condições diversas pelles no seu armazem, que o sr. comprava por baixo preço.

⁂

Finalizando, devo advertir ao publico que no capitulo da vida publica do sr. Pierre, falta alguma coisa ainda que de outra vez se dirá, vindo então a pêllo falar sobre o facto da Usina *Santa Philonila*, por cujo crime é processado um seu irmão, de nome *Bastos*.

Nós, (eu e meu pae), não tememos o exame mais minucioso em nossa vida, desde que temos a satisfação de sentir tranquilla a consciencia, a nos segredar que sempre cumprimos com o nosso dever, trabalhando sempre, para conquistarmos o unico titulo que julgo dignificar ao homem: o da honradez.

E assim, não tememos as investidas dos mãos, nos conservando sempre promptos a fazel-os tremer diante da verdade.

Recife, 15 de julho de 1910.

Ulysses de Albuquerque

Addendo — Devido a ter escripto ás pressas o presente artigo, pedimos desculpas ao leitor, das falhas que nelle encontrar.—U. A.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bôca, molestias de pelle e feridas na garganta.

Prensa para livreiro

Compra-se uma prensa toda de ferro ou com armação de madeira, para encadernação de livreiro. Referencias pelo telephone ou pessoaes para a Fabrica de Tecidos de Malha na Varzea.

Politica de Timbaúba

PROTESTO

Nós abaixo assignados, mesarios effectivos e supplentes da 4.ª secção eleitoral deste municipio de Timbaúba, que funcciona em Cruangy, protestamos contra as ameaças e oppressões ás nossas pessôas e eleitores, já por parte da policia e já por parte dos que se julgam poderosos como adeptos do desembargador Vieira de Mello, a cujas ordens se tem empregado até mesmo violencias, de modo que, julgando-nos sem a menor garantia, até mesmo das nossas proprias vidas, deixámos de comparecer para a organização da respectiva mesa, que se formou muito além da hora legal e, com tres dos mesarios restantes que obedeceram ás ordens do mesmo desembargador. Assim sendo, declaramos que, além de privados do direito de voto, não podemos cumprir o dever; resta-nos apenas o presente meio, para que o publico em geral fique inteirado dos motivos que originaram a não organização duma mesa legal.

Timbaúba, 12 de julho de 1910.

José Francisco de Moraes Vasconcelloe.
José Velloso Freire de Mendonça.
Alberto Velloso Pessôa de Mendonça.
Manuel Elias Correia de Mello.
José Alves de Araujo.
Olindino de Moraes Vasconcellos.

Perdeu-se a caderneta 4 da Caixa Economica n.º 63875, de Walfrido Monteiro.

N. 687

2.º EXEMPLAR

Monteiro & C., negociantes, estabelecidos com fabrica a vapor de cigarros á rua Oitenta e Nove, antiga Imperial, n. 140, e com deposito á rua Larga do Rosario n. 38, vêm apresentar a esta Meritissima Junta Commercial, afim de ser registada, a marca acima collada, em tres exemplares, a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero, em papel branco lustroso, medindo cento e oitenta e oito milimetros de comprimento e oitenta e quatro milimetros de largura, composto não só de uma margem larga, á esquerda e outra na parte inferior, formada por diversas listas encarnadas, intermeiadas de côres brancas, as quaes occupam parte daquella margem; bem como por cima de taes listas, de um outro quadrilatero menor, formado por um friso fino, azul. Esse quadrilatero, cujo fundo é de amarello claro, contém o seguinte: No alto, á esquerda, lê-se a palavra «Cigarros» (em letras azues com sombreado branco, e em linha curva); em seguimento a palavra «Sertanejos» (em côr encarnada, com sombreado mais claro e em linha recta).

No centro do mesmo quadrilatero menor vê-se a figura de um homem, com vestes de campo, em côr azul, sombreado de branco, estando elle montado em um cavallo russo, com ligeiro sombreado azul. Abrangendo a trazeira do dito cavallo e parte das costas daquelle homem, vê-se um sombreado de côr azul, fechado por um arco branco, formao por um friso fino, tambem azul; e fóra desse arco, á direita, lêem-se as palavras em linhas successivas, e rectas «Fabrica a Vapor de Cigarros—Fabrica—Rua 89, (antiga Imperial) n. 140» (em letras azues)—«Monteiro & C.— (em letras encarnadas, com sombreado mais claro)—Pernambuco» (tambem em letras encarnadas). Em frente do cavalleiro vêem-se duas casinhas, cercadas de alguns arvoredos, á semelhança de um bosque, sobre um plano sombreado de azul e branco, lendo-se acima desse bosque as palavras, em duas linhas rectas, «Deposito—Rua Larga do Rosario n. 38», (em letras encarnadas). Ainda lêem-se abaixo do alludido quadrilatero menor, e acima da primeira das já mencionadas listas encarnadas, as palavras «Cigarros Especiaes para Lavradores» (em letras azues e em linha recta).

Finalmente, todas as palavras contidas na presente marca, acham-se em caracteres e tamanho diversos.

A referida marca que poderá variar de papel, côres e dimensão, servirá para rotular os cigarros, denominados «Sertanejos», e manipulados na fabrica dos supplicantes, com fumos especiaes, afim de que fique assim bem garantidos o direito de industria e commercio dos mesmos supplicantes.

Recife,... de junho de 1910.

Monteiro & C.

—

Sobre uma estampilha federal de trezentos réis, e outra do Estado de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria, ás dez horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 1 de julho de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

—

Registada nesta secretaria sob n. 687, em virtude do despacho da Junta de hontem datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 8 de julho de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

—

(Estava ao lado o sello grande da Junta commercial).

A eleição em Catende

Em completa calma correram, neste florescente povoado, os trabalhos eleitoraes do dia 10 do corrente, apesar das provocações partidas do sr. Abilio Valença, um dos pretensos chefes da opposição do municipio, aproveitado em má hora, pelas suas *habilitações* de balanceiro, conhecidas dos fornecedores da *Usina Pirangy*, para balanceiro da Catende.

Este senhor, dias antes da eleição, juntamente com seu digno sôgro, o sr. João Pio Valença fazia *meetings*, onde a honorabilidade da situação dominante era atassalhada, o que lhes valeu a advertencia amistosa de que a continuação deste procedimento lhes traria desgostos pessoaes, donde decorriam embaraços para a administração da Usina, uma vez que são elles parentes e protegidos do respectivo gerente.

Por pessôa fidedigna, fomos informados de que os srs. Mendes Lima não são absolutamente solidarios com este modo de proceder dos seus subalternos, que certamente illudem a sua confiança.

E' assim que, correndo aqui o boato de que aquelles srs. haviam, por intermedio do gerente de sua fabrica, prohibido a continuação do procedimento dos ditos Valenças, isto foi por estes desmentido, continuando elles na cabala infrene contra a situação dominante, affirmando aos operarios da fabrica que o gerente lhes tinha delegado poderes, para cabalarem, em seu nome, a favor da opposição, e dando em prova disto o facto de ser elle delegado do bloco opposicionista, em Serinhaem, para onde fôra pleitear a eleição municipal.

O que é certo, é que, dos operarios da fabrica que todos votaram na chapa governista, apenas um cabo da linha ferrea nella votou, resistindo ás ameaças de demissão, feitas pelos sobreditos Valenças, que aliás apenas conseguiram 22 votos para o seu partido, contra 152 que alli obtivemos.

Não levamos em conta a attitude destes srs.; apenas lastimamos que comecem a apparecer, no ambiente sereno da paz implantada aqui, pela nova orientação dos dignos proprietarios da Usina, os prodromos duma tempestade que não virá longe, devida á desorientada petulancia dos dois typos referidos, que nada têm a perder, julgando tudo ganharem com estes processos indignos de que são uzeiros.

Logo á chegada do actual gerente, os dois meliantes alardearam contar politicamente com a Usina, por via do seu parente, o que não acreditamos e jamais acreditaremos.

Estamos certos de que o sr. gerente corresponderá aos desejos dos dignos proprietarios desta grande e futurosa empresa, cujos intuitos, sob o ponto de vista de que tratamos, somos informados competentemente, são diametralmente oppostos aos dos parentes e protegidos daquelle senhor, os quaes desejam turvar as aguas, para nellas saciarem-se, em detrimento dos altos fins e interesses daquelles respeitaveis cavalheiros.

Voltaremos caso precise, para a elucidação de outros pontos.

13—7—910.

Um catendense.

Eureka Brasileira
DE
Alpheu Raposo
COMBINAÇÃO EXCELSIOR
A limpeza dos erros e borrões dos escriptos
Os escriptores devem possuil-a
PROCUREM NA
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

IRIS
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14
Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.
Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.
Capital emittido........ Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........... Rs. 100:000$000
Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «ministrados.
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

VARIZES-PHLEBITE
O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Fabrica Caxias
Aos consumidores de seus cigarros
Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.
Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.
Recife, 5 de julho de 1910.
Azevedo & C.

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA
Agora Robusta e Formosa...
É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.
Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.
Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.
Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.
Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

A VERDADE
Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A' Fabrica Lafayette
Aos consumidores de seus cigarros
Tendo chegado ao nosso conhecimento que existe no mercado grande quantidade falsificada dos nossos acreditados cigarros de fumo picado, denominados LAFAYETTES, que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel arroz, carimbadas com a nossa marca, chamamos a bôa attenção de nossos presados consumidores, afim de não serem illudidos em sua bôa fé, para rejeitarem como FALSOS os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca de agua a palavra LAFAYETTES dentro de um oval*, como saem *todos* de nossa fabrica.
A grosseira falsificação a que nos referimos, é feita com fumos ordinarissimos (o que duplica o damno da mesma) e constitue delicto previsto pela lei, (dec. n.3316 de 14 de outubro de 1887), que, garantindo a propriedade de marcas, permitte a appreensão da mercadoria falsificada onde quer que seja encontrada e estabelece penas rigorosas contra os delinquentes (Cap. III do mesmo dec).
Já constituimos Advogado para salvaguardarmos convenientemente os nossos interesses.
Recife, 4 de julho de 1910.
Moreira & C.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

Aprender inglez em pouco tempo
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.
J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

MUTILADO

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	24.901:800$000
Fundo inamovivel	1.455:759$700
Fundo de reembolso	227:328$700

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 2 de julho de 1910:

Na Caixa A	17.100
Na Caixa B	28.678
	45.778
Remidos	1.332

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.° de Março n. 14, 1.° andar—Telephone n. 792

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as Pharmacias

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.° andar.

DESPEDIDA

J. G. Oliveira Piedade retirando-se temporareamente para Portugal offerece seus pequenos prestimos e pede desculpa de não poder fazer pessoalmente.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.
Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.»

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Tropeiro*, para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

GRATIFICA-SE

Pede-se, a quem encontrou em a egreja do Carmo, um *porte money*, contendo 20$000 em dinheiro e 3 «passes» de ida á Colonia Frei Caneca, o obsequio de entregar ao sr. Pedro Lins na estação das Cinco Pontas ou ao dr. Leovigildo Maranhão com escriptorio á rua 15 de Novembro.

Caixa mutua de pensões vitalicias

Precisa-se de agentes viajantes mediante bôa remuneração, os pretendentes que tiverem a necessaria pratica para este genero de propaganda podem se dirigir á rua Larga do Rosario n. 34 1.° andar.

Syphilis em geral!

Attesto que o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.
O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grão.
Recife, 28 de maio de 1908.
DR. PEDRO CALIXTO.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1910.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AO COMMERCIO

José d'Aguiar Rego avisa ao commercio que por motivos de saúde e desejando restabelecer-se no interior do Estado deixa de ser empregado viajante da firma Bernet & C.ª Successores.
Recife, 15 de julho 1910.
Confirmamos.
Bernet & C.ª Successores.

Caixa dotal pernambucana

SERIE A, 1.° E 2.° PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos peculios dos socios srs. Gabriel Soares Quintas e d. Laura Candida Pacheco, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos, sob as penas do art. 17
Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.
As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Concelheiro Rosa e Silva n. 56.
N. B.—A quota é de 2$000 para os dois peculios.
Recife, 16 de julho de 1910.
O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva n°. 41 (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.
Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:
—Reorganisação das series A e B e das attribuições da directoria.
—Creação de uma nova serie C.
—Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.
Recife, 6 de julho de 1910.
Armando Pasini
1°. secretario.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

LEILÃO

MERCADORIAS ABANDONADAS

De acôrdo com o que preceitua o art. 158 do regulamento desta companhia realizar-se-á na estação central, no dia 20 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhan, por intermedio do agente Gusmão, o leilão das mercadorias abaixo, abandonadas em diversas estações desta rêde ferro-viaria a saber:
Barricas vasias, cabide, malas com roupa, caixões vasios, saccos de carvão, fazendas, saccos vasios, pilão, assucar, cangalha, varas, café, ancoreta vasia, latas vasias, cebolas, mel, gamella, gaiolas, caixas de Lauridina, impressos, mesas, miudezas, lenha, farinha de mandioca, rodas para machinas, fumo em rolo, cama e barris de quinto vasios.
Recife, 14 de julho de 1910.
A. T. Connor,
Superintendente.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Asturias» entrado em 7 do corrente, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 12 de julho de 1910.
P. p. *Wilson Sons & C.ª Ltd.*
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

ANNUNCIOS

Macarrão

Producto da maior fabricação do Brasil
GENNRO ACCETTA & FILHO
Rio de Janeiro
Genero sem egual nesta praça, massas brancas e amarellas, generos italiano.
Preços sem competencia
VENDE-SE
A' rua do Apollo n 5

As pessoas que querem um *PURGATIVO* de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2f50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.
Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13, Place du Hâvre PARIS
PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garantindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL
está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Braslporto.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.
Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.
O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:
Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.
(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — J. CATEYSSON
Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE
HOJE Domingo, 17 de julho HOJE
Dois grandiosos espectaculos – MATINE'E— A 1 ½ em ponto.—Ultima representação da popular opereta em 3 actos de HOWEN HALL.

LA GEISHA
MUSICA DEL MAESTRO SIDNEY JONES
SOIRÉE— A's 8 1|2 horas em ponto
Recita extraordinaria (B)—TERCEIRA E ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA OPERETA EM 3 ACTOS DE VICTOR LEON E LEO STEIN
La Vedova allegra musica del maestro FRANZ LEHAR
AVISO—Haverá trens para Olinda e Linha Principal voltando pelo Arrayal. A companhia de bonds expedirá carros antes e depois dos espectaculos.
AMANHAN: — *PRIMAVERA SCAPIGLIATA* — Opereta nova para Pernambuco.

CINEMA PATHÉ

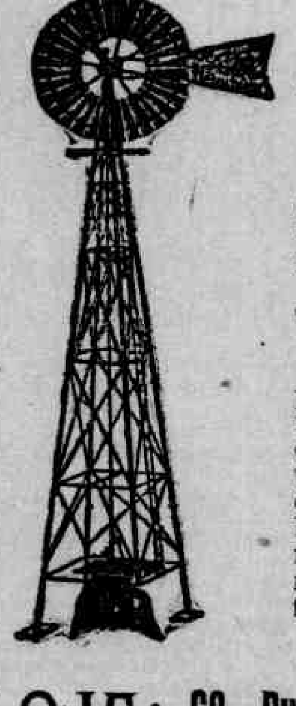
Programma novo
1.ª PARTE—A beira do Danubio—(Gaumont).
2.ª PARTE—A bomba de dymnamite—(Biograph).
3.ª PARTE—O pescador e o genio—(Pathé).
4.ª PARTE—O collar—(Biograph).
5.ª PARTE—A focinheira improvisada—(Gaumont).
Segunda-feira—MAX LINDER Pratica SHI.
Fauteilles, 1.000 rs. Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA
5 - monumentaes fitas - 5
1.ª PARTE—As peregrinações de Pepita—Grandioso film d'arte de Biograph.
2.ª PARTE—A desforra do sr. Dupen.
3.ª PARTE—Pequeno vendedor de bonecas—film dramatico.
4.ª PARTE—As filhas do dr. Payson—drama de Biograph.
5.ª PARTE—As delicias da caça—Desopilante film comico.
— Augmentará este programma na «matinée» o film de Biograph INDIANA VINGATIVA—a pedido.
Brevemente—O FAUSTO — 1.° film d'arte de Cinés.
☞ Alugam-se e vendem-se fitas
CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

MOINHOS a VENTO

—VENDEM—
Antonio Pinto da Silva & C.ª

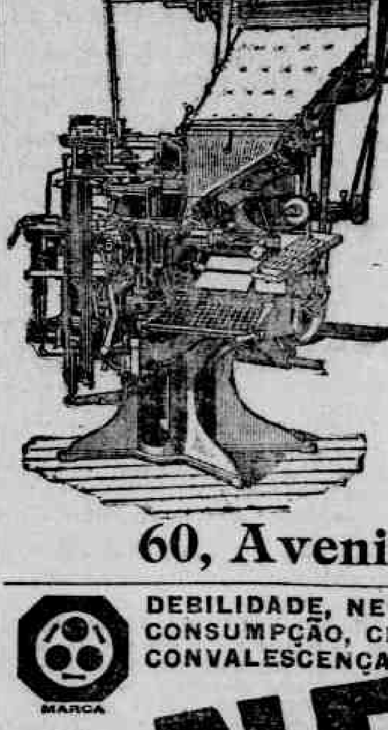


Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo
preços sem competencia
LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-9-23.

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:
«Santista» e «Rio»
Do Moinho Santista
Artigo superior ao estrangeiro
VENDEM:
Amorim, Fernandes & C.ª
TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:
"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.
Cura Completa:
"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.
Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette, PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Collége Français Maine

DE BYRAN
Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.
100 francos por mez
DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*
Bergerac—FRANCE

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NÉVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias

OFFICIAES DE ALFAIATE

Precisa-se na—Alfaiataria Moreira—Rua Duque de Caxias, 36.

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido LEILÃO

Ao correr do martello

De magnificos moveis, harmenioso piano de afamado fabricante, mobilia a Luiz XV, com bellos dunquerques, guarda roupa, commodas, valioso guarda prata de nogueira legitima, rarissimo meio apparelho de finissima porcellana chineza para chá, louças e vidros, grande e novo tapete para centro de sala, vasos com plantas, palmeiras da India e grandes avencas e tudo mais de uma casa de familia estrangeira.

Domingo, 17 do corrente

Na vivenda á rua do Quiabo n. 1, Poço da Panella, (estação do Caldereiro.)

Com a chegada do trem especial que parte da praça da Republica, ás 11 e 20 minutos da manhan, parando em todas as estações da linha principal.

A saber:

NO TERRAÇO E JARDIM—Diversos vasos com lyrios e outras plantas, 4 palmeiras da India, diversas avencas, 1 carro de mão, ferramentas para jardim, 1 bacia grande, 1 carrinho de mão, 1 lote de garrafas e 2 mesinhas redondas de ferro.

NA COZINHA E COPA—Uma mesa de pão carga, 2 jarras, 1 bateria para cozinha, 1 candieiro para parede, 1 banco de madeira, 1 deposito para gaz, 1 taboa com cavalletes, para engommado, 1 mesa com pés torneados, 1 guarda-comidas com guarnição de ferro, para parede, diversos depositos, 1 balança para familia, diversas bacias, diversas quartinhas, 1 almofariz de cobre, formas para bolo, 1 caixa com ferramentas, 1 taboa para engomar mangas de palitots, 1 velocipede para creança e 1 mesa redonda.

NA SALA DE JANTAR—Um valioso e raro guarda-prata de nogueira legitima peça de excepcional valor, 1 solida mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores torneados, 1 guarda-louças envidraçado, 1 mobilia austriaca côr de nogueira, composta de 15 peças para sala de jantar, 1 bandeja-criado mudo, 3 cadeiras de junco com balanço, 2 ditas para creança, 1 mesinha quadrada, 1 candieiro de suspensão, 1 finissimo meio apparelho de porcellana chineza legitima para chá, 1 dito de louça inglesa para jantar, 1 dito para chá, 1 tête a tête de porcellana, 2 galheteiras de metal, 1 saladeira lapidada, 2 biscoiteiras guarnecidas de metal, 2 garrafas com azas, de fino bacarat, 2 saleiros de metal, licoreiros de crystal, 2 finas manteigueiras, 1 espremedor de fructas, 4 jarrinhos para flores, 12 canecos para café, copos para agua, e cerveja, calix para vinho e licores, formas para cangica, 1 jarra para agua, descançadores de palha para pratos, 1 photomobile a kerozene, 1 grande collecção de louças avulsas, 2 jarras com pés de metal, para mesa, diversas bandejas, 1 taboa com faca para cortar pães, facas, garfos e colheres de metal, 1 trinchante, 1 garrafa e prato de fantasia, 1 grande panno adamascado para mesa, 1 cesta para papeis e 1 grande lote de brinquedos para creanças.

No andar superior

DORMITORIOS—Duas cama par acasal, 1 dita de ferro para menino, 3 ditas de madeira torneadas, 1 dita de lona, 5 colchões com travesseiros, 1 lavatorio-armario com pedra marmore, 1 guarnição para o mesmo, 1 perfeita meia commoda de vinhatico, 1 mesinha para cabeceira, 1 mesa quadrada com gavetas, 1 espelho com moldura dourada, 1 biombo, 1 guarda-roupas de amarello, 2 cabides para parede, 1 irrigador, 1 vaso para agua e cadeira privada, 2 cobertores de lan e 1 colcha.

NOS GABINETES—Uma solida commoda inteira, de vinhatico, 1 dita com puxadores de metal, 1 guarda-roupas, de raiz de amarello, 1 guarda-vestidos com columnas torneadas, 12 cadeiras austriacas, 1 etager, 1 mesinha redonda, 1 porta-chapéos para parede, 1 mala grande e 1 cesta de palha para viagem.

NA SALA DE VISITAS—Um harmoso piano de afamado fabricante, 1 mobilia côr de nogueira torneada com encosto de fina palhinha com 2 bellos dunquerques estylo a Luiz XV, 1 porta-bibelots côr de nogueira, 2 elegantes mesinhas para centro de sala, 1 jardineira com pedra, costureira com gaveta, 6 lanças para cortinados, 12 pernas de cortinados, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 candieiro de suspensão, 1 fino tapete de côco para sala, 1 grande e novo tapete para centro de sala, 2 grandes quadros com finas olegraphias, diversos ditos menores, 1 almofadão de sêda para sofá, 1 porta musicas, 1 centro de bambú para plantas, 2 bellos jarros legitimos japonezes, 3 banquinhas para plantas, diversas estatuetas de biscuit e fayance para enfeite de sala, grande quantidade de bibelots de biscuit, 2 medalhões para parede, pannos bordados para enfeites de mesas, 2 relogios para cima de mesa, 1 lindo candieiro de metal com abat-jour de sêda para cima de mesa, 1 album para retratos, 1 lote de revistas, diversos vasos com avencas e 2 capachos de côco.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. Paul Drechsler que se retirou com sua exma. familia para a Europa fará leilão dos perfeitos moveis existentes na vivenda acima, os quaes serão vendidos sem reservas de preços.

Domingo, 17 do corrente
A' rua do Quiabo n. 1
POÇO DA PANELLA—*Estação do Caldereiro*

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons e modernos moveis, rico espelho veneziano, lindos quadros, etageres finos, obras de décopagem, figuras de biscuit, caixa de musica, almofadões de setim, candieiros de suspensão, escarradeiras, tapetes, lanças para cortinados, jarros, relogio de parede, apparelho de porcelana para almoço e jantar, centros para mesa, fructeiras, copos, calices, peças de bacarat, metaes, machinas de costura, vaccas com cria, carneiro manso, cabra, trens de cozinha etc.

A SABER:

Sala de visitas

Uma excellente mobilia austriaca com encosto de palha côr de nogueira, toda entalhada, typo 85, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consolos com tampa de pedra e 1 sofá, 1 importante espelho veneziano, o que ha de mais fino, 2 finas molduras para retratos, 2 lindos quadros a aquarella, diversos etageres obra fina de décopagem, diversas figuras de biscuit para sofá, com pinturas finas em setim, 1 linda guarnição de pannos para cadeiras e sofá, 1 candieiro de suspensão, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 5 tapetes para portas, lanças para cortinados, ditos para janellas, diversos jarros para flores e outros objectos miudos.

Primeiro quarto

Um importante toilette moderno systema americano, pedra e espelho vidro biseauté, 1 excellente cama franceza para casal, estylo a Luiz XV, 1 rico guarda-casacas entalhado com porta de espelho biseauté, 1 magnifico guarda-vestidos moderno batido a buril, 1 cupola para cama, diversos enfeites de biscuit para toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 banca de cabeceira de cama com chapa de marmore, 1 colchão e 2 escarradeiras de porcelana.

Segundo e terceiro quartos

Uma importante commoda inteira moderna com frisos, 1 santuario, 1 cabide de columna, 1 cama para creança, 2 cabides de parede e 1 lamparina.

Sala de jantar

Um rico terno para sala de jantar composto de 1 importante guarda-louças moderno com chapa de marmore e suspensão e 2 aparadores com 2 prateleiras de marmore, eguaes ao guarda-louças, 1 excellente mesa elastica com cabeceiras ovaes e pés entalhados e torneados com 6 taboas, 1 mesa com pedra para filtro, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 6 cadeiras de junco pretas, 1 relogio de parede bom regulador, 4 quadros a oleographia, apparelhos finos de porcelana para almoço e jantar, 1 machina de costura Singer, 1 centro de côr para mesa, fructeiras de crystal, de côres, porta-gelo de electro-plate, galheteiros de dito, garrafas de bacarat para vinho, compoteiras de bacarat, copos finos com pé e sem pé, calices finos, 1 fino apparelho de bacarat, bandejas, talheres, colheres, candieiros, encerados para mesa, 1 estojo com 2 palliteiros de metal fino, 76 peças de bacarat, pratos de porcelana, rasos e fundos, ditos para fructas, ditos para doces e outros objectos miudos.

Segunda sala de jantar

Um excellente guarda-louças moderno com chapa de marmore e suspensão, 2 lindos aparadores com tampo e prateleira de marmore, eguaes ao guarda-louça, 1 esplendida mesa elastica moderna com cabeceiras ovaes e 6 taboas, 12 cadeiras de junco côr de nogueira com bracinhos, 1 guarda-comidas de columna, 6 cadeiras de junco com bracinho, 1 mesa de amarello, 1 machina de costura e diversas louças e vidros.

Dependencias e sitio

Dois armarios, latas para depositos, gaiolas, candieiros, 1 vacca prenhe com 7 mezes, bôa leiteira, 1 garrote de raça especial, prenhe de 3 mezes, 1 vacca com cria mestiço femea, dando 6 garrafas de leite, 1 cabra grande parida de novo, dando 2 garrafas de leite e 1 carneiro grande e manso para menino.

Domingo, 17 do corrente
A's 11 1|2 horas

Na chacara sita na avenida Elpidio de Figueiredo n. 140, junto da estação do Campo Alegre, a primeira depois do Hyppodromo

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. Alberto Dowsley, venderá em leilão todos os moveis e outros objectos acima descriptos, que ornam sua residencia.

Ao correr do martello

A's 11 1|2 horas da manhan partirá da estação da rua da Aurora um trem especial, que dará passagens gratis aos srs. concorrentes ao leilão, parando no Pires, Principe e Espinheiro.

Domingo, 17 do corrente
Chacara n. 140, no Campo Alegre

MUTILADO

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Segunda-feira, 18 de julho

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, telhas, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro, e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os sr. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Caução de 20 %.

Agente Vernet

ESCRIPTORIO Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO

De finos moveis, primoroso mobiliario completo de carvalho para sala de jantar, esplendida mobilia de junco, estylo 85, louças e vidros, bellos quadros com gravura em aço, vazos com plantas e mais objectos de uma casa de familia.

Quinta feira 21 do corrente

A' rua das Creólas n. 10, Capunga

Residencia do illtre. sr. Abilio de Souza Lima.

Discriminação completa nos jornaes de quarta-feira, vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jorge J. de Almeida Pernambuco

7.° DIA

✝ Augusto Frederico d'Oliveira, sua mulher e filha, sinceramente penalisados com o fallecimento de seu querido primo e amigo **Jorge Pernambuco**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhan do dia 18 do corrente, 7.° dia de seu passamento.

Confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.

Jorge José de Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ José Antonio d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Amalia Zozima d'Oliveira Pernambuco, Miguel José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Pedro José d'Oliveira Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos, Aurelio Francisco Tavares, sua mulher e filhos, ausentes, Diogenes José de Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher, Antonio José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, José Pedro d'Almeida Pernambuco, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, Olindina Pernambuco Franco de Sá e seus filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo—Jorge José d'Almeida Pernambuco—convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan, do dia 18 do corrente, 7.° dia de seu infausto passamento.

Desde já agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Jorge José d'Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ Amaro Tavares Coutinho sua mulher e filhos, contristados com o fallecimento de seu prezado amigo **Jorge José d'Almeida Pernambuco**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, no dia 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, 7.° dia de seu infausto passamento.

Aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Jorge José de Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ Antonio Laclette convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda rezar em Pesqueira pela alma do seu prezado amigo **Jorge José de Almeida Pernambuco**, ás 8 horas da manhan de 18 do corrente, 7.° dia de seu infausto passamento, e desde já se confessa agradecido.

Daniel Moreira da Costa

30.° DIA

✝ José Reparato Barretto Lins sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do trigesimo dia do fallecimento de seu amigo e tio—**Daniel Moreira da Costa** no dia 18 do corrente na matriz de Barreiros ás 8 horas da manhan, ficando desde já agradecidos.

Jorge A. Pernambuco

✝ José do Rego Junior, sua mulher e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido amigo Jorge, mandam celebrar ás 8 1/2 da manhan na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 18 do corrente mez.

Jorge José d'Almeida Pernambuco

SETIMO DIA

✝ Antonio Joaquim de Oliveira Campos, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan do dia 18 do corrente, por alma de seu prezado amigo **Jorge José d'Almeida Pernambuco**. Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Jorge Pernambuco

✝ A familia João Cavalcante Pina, convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan do dia 18, por alma do seu amigo **Jorge Pernambuco**; confessa-se desde já agradecida.

Manuel Eustaquio Cardoso

✝ Francisco Eustaquio Cardoso e sua filha, Leonidas Eustaquio Cardoso e sua familia, Manuel Tavares e sua familia, Bruno Eustaquio Cardoso e sua familia (ausentes), Henrique Alves Feitosa e sua familia (ausentes), Maria da Annunciação Alves Feitosa, (ausente), Maria Francisca Tavares, (ausente), Manuel Joaquim Alves da Graça e familia (ausentes), João Pinto da Silva e sua familia (ausentes), compungidos com o desapparecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão, primo e cunhado **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na proxima terça-feira 19 do corrente ás 8 1/2 da manhan na egreja do Divino Espirito Santo, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salvas para cartões.

Manuel Eustaquio Cardoso

7.° DIA

✝ Guerra Fernando & C.ª, profundamente penalisados com o fallecimento de seu dedicado amigo major **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por su'alma mandam resar na egreja do Espirito Santo, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente, 7.° dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos, áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Capitão Emilio Tavares de Gouveia Barretto

(TRIGESIMO DIA)

✝ O tenente coronel Esperidião Guilherme de Azevedo e sua familia, e o major Julio Bezerra da Silva e sua familia mandam rezar no dia 22 do corrente, ás 8 e ½ horas da manhan, na matriz da cidade de S. Bento, uma missa em suffragio pela alma de seu inolvidavel e saudoso amigo capitão **Emilio Tavares de Gouveia Barretto**, e convidam aos seus parentes e amigos a comparecer a esse acto de religião.

Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos

✝ Na capella do engenho Muitas Cabras (Barreiros) ás 10 horas da manhan do dia 6 de agosto proximo, celebrar-se-á missa de 1.° anniversario do fallecimento do **dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos**.

Os filhos e genros antecipam os seus agradecimentos aos amigos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 20 do corrente seguirá para **Ceará, Camocim, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** depois de pequena demora.

Não receberá carga para o potto do Pará.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto, segue para ARACATY, CAMOCIM, AMARRAÇAO, PARA, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga, encommendas até ás 12 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 17 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

AMAZONAS

Presentemente no porto segue depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 21 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBÓREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', MARANHÃO, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 19 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto segue depois de peqena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice a Paris, quando houver necessidade.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado dos portos do sul, no dia 17 de julho depois da indispensavel demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado dos portos da Europa até o dia 23 de julho seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da europa até o dia 25 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEBSEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 79

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.°, titulo 5.°, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 2

Dom. Sampaio Ferraz, s/n—1 encapado de B. Aires no vapor francez «Les Alpes», em 6 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Triangulo D e O. M., em cima n. 4280—1 caixa a Othon & Mendes.

R. D. A, n. 201—1 caixa a H. Garcia, vinda ambas de Bordeaux no vapor francez «Amazone», em 31 de dezembro de 1909.

Silva Guimarães & C., n. 3074—1 caixa, de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon», em 3 de janeiro de 1910 a Silva Guimarães & C.

T. B. C., s/n—1 encapado á ordem.

J. B. s/n—1 caixa á ordem.

Losango E. B. s/n—1 caixa á ordem, vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Castilian-Prince», em 18 de dezembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 203 ns. 404, 317, 316 e 318—4 barricas, de Liverpool no vapor inglez «Matador», em 16 de dezembro de 1909, a Silva Teixeira.

Companhia tecidos Paulista, ref. 12—1 caixa á Companhia Tecidos Paulista no mesmo vapor.

Albino Amorim & C., ref. 14—1 pacote no mesmo vapor a Albino Amorim & C.

Losango S. S. M. C. ns. 1258 e 1259—2 caixas, de Nova-York no vapor inglez «Cycle», em 13 de dezembro de 1909, á Singer L. Machine C.°.

S. & C, ns. 32636 a 32640—5 caixas, de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 13 de dezembro de 1909, á ordem.

H. F. L. ns. 104 a 108—5 caixas, de Southampton no vapor inglez «Amazon», em 9 de dezembro de 1909, a H. Fernandes Lima.

A. H. n. 1—1 caixa no mesmo vapor ao engenheiro da Prefeitura.

D. C. n. 5—1 caixa a Dubeux & C.

H. F. L. ns. 787 a 791—5 caixas á ordem.

Mesma marca, n. 2933—1 tina á ordem, vindos todos pelo vapor austriaco «Tibar», de Fiume em 24 de novembro de 1909.

B. V. C. n. 2—1 caixa a Barbosa Vianna & C.

A. D. s/n—1 barril á ordem.

Cruzeta H. K. S. contra-marca 203, ns. 1 e 2—2 caixas á Silva Teixeira & C.

F. P. C. ns. 1 a 12, 25 a 36—24 caixas a Ferreira Praça & C., vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Tocantins», em 12 de novembro de 1909.

Aurea, s/n—1 caixa, do Rio de Janeiro no vapor «Sergipe», em 8 de novembro de 1909. Guia n. 15.

Fausto Cunha & C., ns. 542 e 543—2 pacotes a Fausto Cunha & C.

J. T. C., ns. 4¹ e 4²—2 barricas a J. J. Torres da Costa.

A. C. ns. 224 a 239, 244 a 254—22 caixas e 5 barricas a Augusto Cavalcante, vindos todos de Bremen no vapor allemão «Halle», em 16 de novembro de 1909.

Losango C. A, ns. 178 e 178 A—2 caixas á ordem.

M. C., dentro de um circulo n. 1 ref. 4—1 caixa a Forster & C.

P. A. n. 404—1 pacote a P. Antunes & C.

H. F. L., n. 1—uma caixa a H. Fernandes Lima, vindas todas pelo vapor inglez «Capella», de Liverpool em 1 de novembro de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Nova Medicação

Substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR.—A dose para os adultos é de **20 a 60 gottas**, para os adolescentes **metade** e para as creanças a **quarta parte.** (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, **PARIS.**

Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO Rio de Janeiro.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

Recebedoria do Estado

ARMAZENS DE ESTIVAS

Tendo saido com algumas incorrecções e truncado o edital publicado em 15 do corrente, faço publico, de ordem do sr. dr. administrador, que a distribuição do imposto de que trata o n. 43, tabella B, do orçamento vigente, é a seguinte, ficando, assim de nenhum effeito aquelle edital:

Loureiro Barbosa & C.	15:000$000
Amorim Fernandes & C.	11:000$000
Santos da Figueira & C.	8:000$000
Dubeux & C.	6:000$000
Ferreira Rodrigues & C.	6:000$000
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.	6:000$000
Francisco Pinto & C.	4:000$000
Durães, Cardoso & C.	4:000$000
Paulino Menezes	4:000$000
Joaquim Montenegro & C.	4:000$000
S. Caldas	2:000$000
E. Guedes & Duarte	2:000$000
R. S. Marques	2:000$000
Costa Lima & C.	2:000$000
Joaquim Carvalho	1:000$000
Manuel L. S. Carvalho	500$000
Avelino Guimarães	500$000
João Cesario Filho	500$000

Em tempo: fica marcado o prazo de 8 dias para reclamações ao sr. dr. administrador desta repartição.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.° escripturario.

Recebedoria do Estado

ARMAZENS E RECEBEDORES DE KEROZENE E GAZOLINA OU OUTRAS MATERIAS INFLAMMAVEIS.

De ordem do sr. dr. administrador faço publico a distribuição do imposto do n. 48, tabella B da lei orçamentaria vigente, com o prazo de 8 dias para reclamações:

Fonseca Irmãos & C.ª	17:000$000
J. T. Monteath	12:000$000
Just, Basto & C.ª	8:000$000
Aquino Fonseca & C.ª	8:000$000
Miranda Souza & C.ª	2:000$000
Loureiro Barbosa & C.ª	2:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.° escripturario.

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes em exercicio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por este juizo, a requerimento do doutor procurador dos feitos da fazenda do Estado, iniciou-se o inventario de d. Isabel dos Santos Braga, da qual era procuradora nesta cidade a firma Amorim & Irmãos tendo sido nomeado inventariante dos bens por ella deixados um dos socios componentes da mesma firma o sr. Manuel João de Amorim, e como a referida inventariada tenha deixado um filho de nome Francisco de Paula Rego Braga, que auzentou-se para logar incerto e não sabido, e cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente, chamo, cito e hei por citado o referido herdeiro Francisco de Paula Rego Braga, para no prazo de noventa (90) dias habilitar-se á herança de sua fallecida mãe, na forma e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente do mencionado herdeiro, mandei [illegible] presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de abril de 1910. Escrevi e assigno. O escrivão de ausentes, José da Veiga Pessôa.—*Domingos Marques Vieira.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, aos 4 de julho de 1919.

Por esta directoria são convidados os srs. jockeys a virem dentro do prazo de quinze dias pagar suas matriculas sob pena de suspensão e multa.—Pelo director, *Emilio N. da Silva.*

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lenções de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360, 400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000, a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões, de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e outro para engommar, na rua do Hospicio n. 79.

AMA para cosinhar para rapazes solteiros. Rua Maria Cesar, n. 5—venda.

AMA PARA MENINO, precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20.

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ARRAIAL Vende-se a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno e bôa agua, a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

CONFECÇÕES DE ESPARTILHOS—Brins, baleias, colchetes, cadarços, ilhós e fitas. Especialidade da loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.° andar.

CRIADO Precisa-se de um para sitio dando conducta, na rua do Hospicio n. 79.

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, á rua dr. Rosa e Silva n. 8 quitanda.

CHAPÉOS Concertam-se, fazem-se e enfeitam-se, para senhora, das ultimas modas com perfeição garantida, bêco do Marisco n. 14

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CASA TERREA—Precisa-se comprar uma em perfeito estado de conservação na freguezia da Bôa-Vista, com 3 ou 4 quartos, quintal, etc. A tratar na rua Visconde de Itaparica n. 20.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

LEITE ANTIPHELICO DE CONDES para sardas, espinhas e manchas do rosto. Vendem-se na Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

MINERALINA Pó hygienico e anticetico para o toilette. Adherente e impalpavel recebeu A Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

OPTIMA CASA EM OLINDA Aluga-se uma casa em Olinda, muito bem situada, fresca, limpa e com agua e apparelhos modernos. Tambem se vendem os moveis da mesma, todos modernos e quasi novos. Magnifica acquisição para familia pequena e de tratamento. Trata-se no Recife: rua Duque de Caxias n. 77, onde se darão as informações precisas.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz n. 7 1.° andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar (escriptorio).

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TINTURA PARA CABELLOS DO DR. RICHARDES, castanho, escuro e preto recebeu a loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

TROCA-SE uma bôa casa na rua Imperial n. 293, com volta a tratar no pateo do Terço n. 3, 2.° andar.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.° andar na rua Vidal de Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma barraca de louça do paiz, fructas, muito afreguezada, no mercado de S. José, a tratar na mesma com Antonio Jacintho.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno, bôa agua a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

VENDEM-SE Diversas casas bem construidas, dão bons rendimentos; trata-se directamente com o proprietario á travessa do Principe n. 1 D.—Chacara «Myosotis».

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.° 7.

COMMERCIO

DIA 16 DE JULHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/16 d. por mil réis do banco, hontem.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, 17$000, prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 5$500.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 e 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % cada uma.	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 %. com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	103$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho	...	a	400 a cuia
Feijão	...	a	1$500 a cuia
Gomma de	1$400	a	1$500 a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de julho de 1910.

Aguardente de cachaça, litro	090
Alcool, idem	170
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$250
Assucar refinado, idem	330
Assucar branco, idem	230
Assucar usina, idem	270
Assucar crystal, idem	200
Assucar demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	180
Assucar demerara para o paiz, idem	180
Assucar somenos, idem	160
Assucar mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	160
Borracha de mangabeira, idem	1$980
Borracha de maniçoba, idem	3$600
Caroços de algodão, idem	060
Cera de carnaúba, idem	2$550
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	710
Ouro, gramma	640
Prata, idem	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria, 16 de julho de 1910.

O administrador.—*A. da Trindade M. Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor inglez *Professor*, para Liverpool: H. Forster & C. 910 saccos com 68250 kilos de assucar demerara; A. Rodrigues 7 caixas e 3 fardos com 1120 kilos de couros e 3 fardos com 300 kilos de sola; Boxwell & C. 972 saccos com 72900 kilos de assucar mascavado; Rossbach Brasil 5 fardos com 165 kilos de residuo de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Oceano*, para Amarração: P. Alves & C. 165 saccos com 9900 kilos de café; Barbosa & C. 5/5 barris com 430 litros de alcool, 6/5 barris com 540 litros de mel, 10 caixas e 60 ancoras com 2480 litros de vinho; Durães Cardoso & C. 2/10 barris com 90 litros de vinagre, 3 caixas com 215 kilos de doce, 5 saccos com 360 kilos de café, 5 caixas com 225 kilos de cebolas, 1 caixa com 25 kilos de manteiga e 1 caixa com 30 kilos de matte; Costa Lima & C. 20 saccos com 1200 kilos de café, 10 barris com 850 litros de alcool, 30 caixas e 265 barris com 22765 litros de aguardente; A. J. Fonseca 80 saccos e 20/4 barricas com 7200 kilos de assucar crystal e 2 saccos com 150 kilos de assucar somenos; Fernandes & C. 72 latas com 1170 kilos de phosphoros.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C 45 saccos com 2700 kilos de café, 2 caixas com 120 kilos de doce, 2 caixas com 14 kilos de massa, 50/5 barris com 3900 litros de aguardente, 30 saccos com 2250 kilos de assucar somenos, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado, 3 saccos com 225 kilos de assucar usina, e 15/4 barricas com 675 kilos de assucar crystal; Costa Lima 4 caixas com 32 kilos de genebra, 2 caixas com 16 kilos de gazoza e 4/10 barris com 160 kilos de vinhos.

Para Camocim: Durães Cardoso & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal e 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado; Barbosa & C. 60 caixas com 480 kilos de gazoza.

Para Parnahyba: Dubeux & C. 15 saccos com 900 kilos de café e 1 caixa com 10 kilos de macarrão; Medeiros & C. 200 barris com 16400 litros de aguardente.

No vapor nacional *Parahyba*, para Maranhão: P. Ferreira & C. 10 pipas e 370/5 barris com 35200 litros de cachaça; Gortz & Schar 5 caixas com 180 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Oceano*, para Aracaty: Durães Cardoso & C. 24/10 barris com 1200 litros de vinho; Loureiro Barbosa & C. 20/5 barris com 1060 litros de cachaça.

No vapor nacional *Parahyba*, para Ceará: Gortz & Schar 45 caixas com 1620 kilos de oleo de ricino; Medeiros & C. 44 barricas com 3740 litros de alcool, 220 barris com 18040 litros de aguardente; M. S. Azevedo 70 paus de jangada, 20 caibros, 12 taboas pau carga; P. Carlin & C. 70/5 barris com 5600 litros de aguardente.

Para Manáos: P. Alves & C. 5/4 barricas com 300 kilos de assucar usina, 5/2, 124/4 e 50/8 barricas e 73 saccos com 10415 kilos de assucar branco; Medeiros & C. 10 pipas com 7450 litros de alcool.

No vapor nacional *Acre*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool.

Para Bahia: Dubeux & C. 50 caixas com 3000 kilos de doce; P. Carlin & C. 12 toneis com 8200 litros de alcool.

No vapor nacional *S. Paulo*, para Rio de Janeiro: J. Didier 12 caixas com 1992 kilos de vaquetas, 5 fardos com 1360 kilos de raspas de couro, 3 fardos com 885 kilos de retalhos de couro; A. Flores 500 gerimus.

Para Santos: J. Didier 1 caixa com 81 kilos de vaquetas, 1 fardo com 304 kilos de raspas de couro.

Para Bahia: J. Didier 2 fardos com 492 kilos de raspas de couro: A. Didier & Irmãos 15 caixas com 920 kilos de doce; E. Billion 5 toneis com 2985 litros de alcool; C. Lima & C. 9 atados com 7 pipas abatidas; P. Ferreira & C. 4/10 e 85/5 barris, 1 tonel e 14 pipas com 890 litros de alcool.

Para Bahia: Max Drechsler & C. 1 caixa com 90 kilos de rotulos.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Bahia: Gortz & Schar 176 caixas com 6381 kilos de oleo de ricino; J. Montenegro & C. 10 caixas com 700 kilos de doce.

Para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Loyo & Leite 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: P. Ferreira & C. 1 tonel com 600 litros de alcool.

Para Santos: P. Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; C. F. X. Britto 25 caixas com 1800 kilos de doce; Rossbach Brasil 30 barris e 30 caixas com 4980 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Pelotas: A. J. Fonseca 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.

Para Antonina: P. Alves & C. 100 saccos com 6000 kilos de assocar mascavado; Silva Guimarães & C. 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado; Loyo & Leite 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: C. F. X. Britto 37 caixas com 2190 kilos de doce; A. J. Fonseca 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

No hiate *Neptuno*, para Macáo: F. Rodrigues & C. 3 caixas com 130 kilos de banha, 2 latas com 32 kilos de phosphoros, 2 atados com 56 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 8 kilos de genebra, 2 ancoretas como 80 litros de vinho.

No hiate *Argentino*, para Mossoró: Barbosa & C. 50 ancoras com 200 litros de vinho.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: P. Alves & C. 22 saccos com 1650 kilos de assucar crystal.

Na barcaça *Euclydes*, para Mossoró: Barbosa & C. 100 ancoras com 4000 litros de vinho.

Na barcaça *Jaguarary*, para Natal: Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal.

Importação

Vapor inglez *Castillian Prince*, entrado de Nova York em 15 á tarde e consignado a T. D. Evans.

Armas 1 caixa a R. S. Maya & C.

Farinha de trigo 300 barricas á ordem.

Kerozene 5000 caixas a A. Fonseca & C.

Machinas para descaroçar algodão 13 volumes a A. de Carvalho & C.

Maizena 150 caixas á ordem.

Machinas para escrever 5 caixas ao London and River Plate Bank.

Pipas abatidas e pertences 1288 volumes á ordem.

Polimento para calçado 1 caixa á ordem.

Papel carbono 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Sabão para toilette e amostras de pó de talco 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.

Toucinho em conserva 10 barris de 3/4 e 20 ditos de 3/8 a ordem.

Tinta 1 caixa a A. de Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	678:323$807
Idem do dia 16:	
Ouro	24:033$499
Papel	37:485$524
	61:519$023
	739:842$830
Em egual periodo do dia 1 a 16 de 1909	577:228$793

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 15	61:498$666
Idem do dia 16	2:218$974
	63:717$640

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	15:239$000
Saidas de deposito	10:654$000
Saldo para Delegacia	4:585$000
A pagar de liquidações e por conta	31:743$891

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 15	144:596$470
Consumo do dia 16	45$000
Exportação	5:599$480
Estatistica	831$120
Diversos impostos	3:863$180
	154:918$859

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Acre, do norte hoje.
Amazon, do sul hoje.
Minas Geraes, do sul a 19.
Aracaty, do norte a 19.
Sobral, do norte a 20.
Indina, do sul a 20.
Aragon, da Europa a 21.
Sergipe, do sul a 21.
Canoé, do sul a 23.
Tijuca, da Europa a 23.
Halle, da Europa a 25.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Amazonas*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Oceano*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, hoje ás 2 h.
N. York e esc. *Minas Geraes*, a 19 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 20 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 21 ás 5 h.
Nova York e esc. *Indina*, a 22 ás 4 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 26 ás 2 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor allemão *Woglinde*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *General Lauria*, c. bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 16.—Pará e escala 10 dias, vapor *Oceano*, de 542 toneladas, commandante Alberto Autran, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala 18 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 439 toneladas, commandante A Soutinho, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 730 toneladas, commandante J. Nunes de Oliveira Souza, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e esc. 16 1/2 dias, vapor inglez *Merchant*, de 2378 toneladas, commandante G. E. Collin, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohstein.

Manáos e esc. 16 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 toneladas, commandante C. Modsen, equipagem 37, carga varios generos, ao Lloy Brasileiro.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor nacional *S. Paulo*, commandante D. Wellington, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Professor*, commandante H. Nellson, carga varios generos.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria e Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL